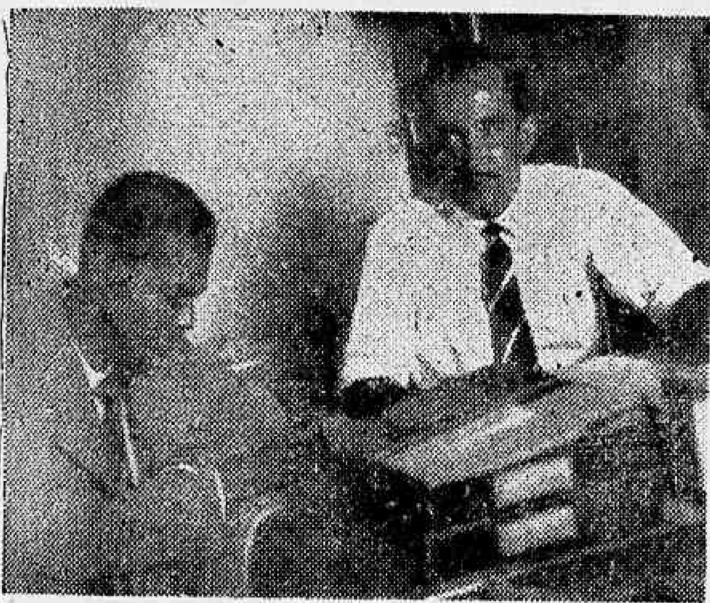

EUGÊNIO GUDIN
A serviço de fôrças suspeitas

CONSPIRA GUDIN CONTRA O PROGRESSO DO BRASIL

Enquanto camínhões se atolam e as cargas apodrecem, o Ministro da Fazenda prefere amarrar o Dner — Uma simples operação bancária salvaria a São Paulo-Curitiba, pela pavimentação dos trechos criticos — Pior que a sauva, o «caixa» do sr. Café Filho (Texto na página 2)

MANIFESTO DOS SINDICATOS CONTRA O GOVÊRNO

Tomam posição oitenta e nove órgãos sindicais em face do discurso reacionário do sr. Alencastro Guimarães, pregando a revisão das leis trabalhistas e do salário mínimo -- O Ministro do Trabalho não compreende o sacrifício dos humildes porque pode gastar quatrocentos mil cruzeiros por mês (Texto na pág. 4)


O LÍDER AO REPÓRTER:
"Lutaremos, em todos os sentidos, contra o golpe, sem desfalecimentos"

SERÃO CONHECIDOS HOJE OS NOVOS PREÇOS DA GASOLINA

Reuniu-se ontem, dia 8, o Conselho Nacional do Petróleo para debater os novos preços da gasolina.

Após a reunião, que foi realizada a portas fechadas e durou três horas, o Sr. Adroaldo Junqueira Ayres declarou à reportagem que sòmente hoje, após a reunião com a SUMOC, é que ficará decidido o novo preço da gasolina, adiantando, entretanto, que os novos preços devem oscilar entre Cr$ 4,50 e Cr$ 4,90.




PAMPANINI E A 'GAZETA DE NOTICIAS'
A formosa atriz italiana, na foto, em companhia de nosso redator especializado (via Niterói) Paulo Pôrto, teve palavras de carinho para com êste tradicional matutino, que disse conhecer em seu país natal.

ANO 80 — RIO, QUARTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1955 — N.º 32

GAZETA DE NOTICIAS

Diretor: *José Bogéa.* Redator-Chefe: *Eloy Dutra.*

IVETE VARGAS NA 'GAZETA DE NOTICIAS'


O deputado Ivete Vargas (PTB, SP) estêve, ontem, nesta redação a fim de trazer cumprimentos a Eloy Dutra pela sua posse nas funções de redator-chefe desta fôlha. No clichê, vemos um aspecto da visita.

Silvana Pampanini vem fazer um filme no Brasil

(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)


DYRCINHA BAPTISTA PRESENTE À FESTA
A famosa cantora popular brasileira, legitima rainha da bossa, foi levar seu abraço amigo a bela Pampanini

O QUE FOI A RECEPÇÃO À FAMOSA 'ESTRÊLA' ITALIANA -- VANJA ORICO E DYRCINHA, DUAS ATRAÇÕES DA FESTA


CONFRATERNIZAÇÃO DE ARTISTAS
Dick Farney (no flagrante colhido pela nossa reportagem), em companhia de Pampanini e Vanja Orico

O COMENTÁRIO DE *Eloy Dutra*

TENDE compaixão, senhores deputados, dêsse que é Carlos Frederico Werneck de Lacerda. Tende compaixão, senhores, dêsse que, no regaço da aristocracia falida, entre tênues borbulhas de *Cordon Rouge*, é maciamente chamado de *Charlot*. Tende piedade, senhores deputados, dêsse que foi líder comunista, democrata por algum tempo, e que hoje ostenta glorioso o retumbante título de integro-franqui-nazi-fascista. Tende piedade, senhores, dêsse que fêz da ofensa e da calúnia as suas armas de eleição, dêsse que insultou juízes e generais, padres e operários, e que hoje, sustentado pelas fôrças ocultas do anti-nacionalismo, como elemento necessário de desagregação, continua insultando e invectivando, na ânsia incontida de atingir os galarins da fama. Tende compaixão, senhores, dêsse que, por instantes, julgou-se o rei Midas, pensando que ao toque da sua palavra se transformaria em ouro o cenário político do Brasil, dêsse que perdeu o senso das proporções e que continua mentindo e ofendendo, na esperança de novamente seduzir e empolgar. Tende piedade, senhores deputados, dêsse que para criticar precisa fazer análises intestinais, dêsse cujo vocabulário é uma concorrência grosseira às criações pitorescas dos rufiões da Lapa, dêsse que fêz do ódio o seu paladino, do rancor o seu amigo e da intriga a sua melhor companheira. Tende piedade, senhores deputados, dêsse que, trazendo nos escaninhos da alma 2.000 anos de atávica malandrice demagógica, já começa a merecer o desprêzo dos amigos de ontem, revoltados com a inconsistência das suas assertivas e com a fragilidade das suas idéias democráticas. Tende piedade, senhores deputados, dêsse que possui um desejo louco de destruição, um prazer mórbido de ofender e espezinhar, uma infinita volúpia em dizimar as resistências morais da nossa espécie. Tende piedade, senhores deputados, dêsse que vive entontecido pelas dimensões da vaidade, dêsse que nada pode respeitar porque não respeita a sua própria idéia e a sua própria palavra. Tende piedade, senhores deputados, dêsse que é Carlos Frederico, em cuja alma jamais pousaram os pássaros coloridos da bondade, dêsse que morre tôdas as noites no manso esquife do sono, sem sonhos e sem ilusões. Tende piedade dêle, senhores deputados. Não o açoiteis. Êle não sabe o que diz, e muito menos o que faz.

Voto a descoberto na Convenção do PSD

Reunião preparatória, hoje, na sede do partido — Emenda ao estatuto para quebra do voto secreto — Reunião a três: Amaral, Etelvino e Barcelos

A's 9 horas de hoje estará reunida em sessão preparatória a Convenção Nacional do Partido Social Democratico tendo como objetivo a entrega de credenciais dos delegados regionais do Partido.

AMARAL PEIXOTO
Presidente nacional do PSD

Amanhã à noite será levada a efeito a reunião mais importante, estando na previsão a escolha, por votação secreta, do candidato à presidencia da Republica ocasião em que será escolhida também, a data de encerramento, provavelmente sexta-feira ou sabado, caso estejam esgotados os assuntos da convocação.

EMENDA AO ESTATUTO

Sabe-se por outro lado que os partidarios do Sr. Kubitschek pretendem, na sessão noturna de amanhã, quinta-feira apresentar emenda ao Estatuto do Partido emendas ao Estatutos do Partido visando à votação a descoberto com fito de evitar surpresas no resultado do pleito.

CONFERENCIA A TRÊS

Em torno de assuntos convencionais, estiveram reunidos ontem os Srs Amaral Peixoto, Etelvino Lins e Valter Barcelos, a portas fechadas, na sede do PSD, onde também foi ter, em visita, o vice-presidente da agremiação em Minas, Sr. Clovis Salgado.

DEFINIÇÃO HOJE DO PTB ATRAVÉS SEU LÍDER NA CÂMARA FEDERAL

O deputado Fernando Ferrari, líder do Partido Trabalhista Brasileiro, ocupará, hoje, a tribuna da Camara Federal para definir a posição do seu partido quato ao atual Governo e quanto a sua conduta a seguir no plenário do Palacio Tiradentes. O Sr. Fernando Ferrari, falando o "GAZETA DE NOTICIAS" a uma pergunta ao nosso cronista parlamentar, declarou que não tratará do assunto "candidato", tanto por ser ainda muito cedo tambem porque o assunto não lhe diz respeito propriamente.

MARCONDES FILHO NA PASTA DA JUSTIÇA

Marcondes Filho

O Sr. Café Filho, em face do pedido de exoneração, em caráter irrevogavel, feito pelo ministro Seabra Fagundes, resolveu nomear para o Ministério da Justiça o Sr. Alexandre Marcondes Filho. Até às 22,00 horas de ontem, entretanto, o decreto ainda não tinha sido assinado, sabendo-se, entretanto, que a demora do mesmo em chegar ao conhecimento da imprensa em face do Sr. Café Filho, estar despachado em Petrópolis.

O Sr. Seabra Fagundes recusou comentar com a imprensa o seu pedido de exoneração, esperando-se, entretanto, que tão logo seja assinado o decreto do Sr. Alexandre Marcondes Filho, S. Excia. saia do seu mutismo e diga algumas palavras.

SURPREENDIDO O MUNDO COM A RENÚNCIA DE MALENKOV

MALENKOV
Não tem experiencia

HA algumas semanas foi noticiado que o Soviet Supremo havia antecipado sua reunião que seria realizada nos primeiros dias de fevereiro ao inves de se verificar em abril. Atribuiu-se essa antecipação a questão de Formosa.

Agora, surpreendentemente naquela reunião, Malenkov apresentou seu pedido de demissão de Presidente do Conselho de Ministros, alegando, para justificar-se insuficiências no trabalho do Conselho de Ministros, notadamente na politica agricola da qual se tornara responsavel, e confessando que isso era devido, sobretudo, a sua falta de experiência.

DECLARAÇÃO ESCRITA

Moscou, 8 — Em declaração escrita o premier Malenkov comunicou hoje, a sua decisão de demitir-se das funções de presidente do Conselho de Ministros da URSS. Tal declaração foi dirigida ao presidente da Sessão comum das duas Camaras do Soviet Supremo da União Soviética e lida no começo da sessão de hoje, após o que o Soviet Supremo adiou seus trabalhos.

O SUBSTITUTO

Moscou, 8 — Assumiu hoje o cargo de Presidente do Conselho de Ministros o marechal Nicolai Bulganin, comandante da defesa de Moscou contra as tropas nazistas na ultima guerra e que, em 1947, substituiu Stalin no cargo de Ministro das Forças Armadas sendo, por sua vez em 1949, substituido na pelas funções pelo marechal Vasilevsky.

SURPRESA

Moscou, 8 — Representantes da imprensa e membros do corpo diplomatico lotavam as galerias aguardando que Malenkov fizesse uma declaração sôbre a politica externa, quando, imeditamente após o inicio da sessão Alexander Petrovich Volkov, presidente do Soviet da União, declarou que Malenkov apresentara seu pedido de renuncia.

O pedido foi aceito por unanimidade.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de ontem da Camara Federal o primeiro orador a usar da palavra foi o Sr. Adauto Lucio Cardoso, a sessão o fez por delegação do lider da UDN. Dizendo-se ... o Sr. Adauto Lucio Cardoso, da tribuna parlamentar passou a pregar o chavão da união nacional ao mesmo tempo que criticava severamente o Sr. Juscelino Kubitschek, candidato à sucessão do Sr. Café Filho. Dizendo-se documentado o orador passou a anunciar os varios negocios do governador de Minas Gerais.

Dizendo que o Sr. Juscelino não deverá ir à convenção sem que responda àquelas acusações, o Sr. Euripedes Cardoso Menezes (PSD-DF) recebeu do Sr. Bias Fortes Filho a seguinte resposta:

— O PSD de Minas Gerais vai responder às acusações.

FESTIVAL DA JUVENTUDE

Sucedendo na tribuna ao Sr. Adauto Lucio Cardoso usou da palavra o Sr. Bruzzi de Mendonça para criticar a intervenção do governo federal no Festival da Juventude Sulamaricana sendo entrecortado o seu discurso por vários apartes. Ao terminar a sua oração o Sr. Carlos Luz deu por encerrada a sessão.

A ESTREIA DO SR. ULTIMO DE CARVALHO

Estreando na tribuna, o Sr. Ultimo de Carvalho (PSD-MG) suscitou veementes debates quando abordou a entrevista que o Sr. Ademar de Barros teve com o Sr. Eduardo Gomes no gabinete ministerial deste. Entrando em considerações foi o orador logo aparteado pelo Sr. Carvalho Sobrinho e a seguir pelo Sr. Leonel Brizola (PTB-RGS) que disse:

— "Hoje a UDN quer se ... nos debates as expressões antiparlamentares que costumava usar contra o Sr. Getulio Vargas, e, ao mesmo tempo, ... o partido governista, defendendo o Sr. Café Filho". Interfere logo o Sr. Carlos Lacerda para pedir que os trabalhos se desenvolvessem num clima de seriedade em face da gravidade que o país atravessa. Aparteia o Sr. José de Castro para dizer que os novos deputados estão trabalhando preservando seus mandatos e a democracia contra os golpes.

TENORIO

Como todo mundo aparteava o Sr. Ultimo de Carvalho assim também o fez Sr. Tenorio Cavalcante.

O orador disse que ficava honrado com a palavra do aparteante porquanto o mesmo era conhecido em todo o país.

— Não duvido, disse o parlamentar fluminense e acrescentou — O povo gosta de ler a cronica policial!

POR ESCRITO

Quando de um dos seus apartes o Sr. Carlos Lacerda como sempre deu cartas de bom moço. Entretanto, o Sr. Brizola, disse que o panfletario era ... muito conhecido nas suas artimanhas que só era valente por escrito.

Termina o seu discurso o Sr. Ultimo de Carvalho declarou que o Sr. Café Filho não recebera a delegação do PSD porque estava ocupado com artistas estrangeiros e acrescentou: dizem que os artistas são bonitos e que a Pampanini é linda.

Houve risos por todo o plenário.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 66

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO

Secretario
IVAN ALVES

Gerente
HUGO PODDA

Diretoria 43-4715
Gerencia 43-2596
Publicidade 23-2778
Secretaria 43-8662
Esporte e Policia .. 43-7441
Oficina 43-3620

O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interêsses mutuos.

Silvana Pampanini vem fazer um filme no Brasil

A sensação carioca dos últimos dias, foi a presença da fabulosa estrêla italiana Silvana Pampanini, recepcionada na agradável noite de anteontem, no salão de festas do Copacabana-Palace Hotel. A intérprete de "A Presidenta", com a sua personalidade marcante, conquistou definitivamente os fãs desta maravilhosa Sebastianópolis. Recebendo a imprensa especializada, bem como a inumeros artistas brasileiros Silvana Pampanini, apresentada pelo Sr. Rodrigo Sorrentino, diretor da Art Films, encantou com a sua graça e inteligência e respondendo a tudo e a todos com aquele inegável ar de presença que a torna ainda mais singular.

Expressando-se em italiano e espanhol e misturando elegantemente uma ou outra palavra em francês, a famosa Pampanini, contou-nos que filmará na França e que, depois de rodar alguns compromissos na Itália, voltará ao Brasil, ... realizar um ou dois trabalhos quando, então, demorar-se-á cerca de três meses, entre nós.

Silvana Pampanini distribuiu sorrisos, alguns beijos e centenas de autógrafos, inclusive aos artistas nacionais que compareceram à festa organizada pela Art Film.

VANJA E SILVANA

A estrêla italiana recebeu, ademais, calorosamente a grande intérprete brasileira que é Vanja Orico que, além do mundialmente sucesso de "O Cangaceiro", filmou na Alemanha, vai realizar "Cinco Canções", de Alex Viany, e mais tarde, voltará à Europa a fim de rodar "Terra Proibida", para a seguir (daqui há dois anos), casar-se com um advogado italiano ... apaixonado.

Outros artistas, entre êles Dick Farney, Ruth de Souza, Dircinha Baptista, foram também, elogiados pela estrêla do cinema peninsular, que de resto, conversou longamente com ... jornalistas e radialistas, manifestando a magnífica impressão que tem do Brasil e do seu povo.

A recepção a Silvana Pampanini foi, não há negar, um impressivo acontecimento social-cinematográfico, ... ponto alto da estrêla de ... "Presidenta", apresentada em avant-première no Art Palácio, com a sua presença, ... e sua ... nesta capital.

... sobretudo, não ter havido qualquer nota dissonante e elegante reunião do Copacabana.

DIRCINHA

A nossa patrícia Dircinha Batista, um dos valores notaveis do nosso rádio e que também tem atuado no cinema, foi um verdadeiro show ... na festa de Silvana, distribuindo autógrafos e sorrisos. A cantora da Rádio Nacional "ebaiou" completamente com a sua graça bem morena.

HOMENAGEADO O DIRETOR DO I.B.C. NO PARANÁ

Os funcionarios do Instituto Brasileiro do Café no Paraná recepcionaram ontem o presidente daquela autarquia, na capital paranaense, Sr Felisardo Gomes de Castro, por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio.

O homenageado, que sentiu a admiração dos seus subordinados, agradeceu, sensibilisado as provas de amizades que lhe foram dispensadas.

Conspira Gudin contra o progresso do Brasil

Uma politica estrábica, orientando a nossa pasta da Fazenda, vai colocando barreiras ao progresso do país. A um sistemático não, que brota da psicose deflacionista do Sr. Gudin, os problemas se eternizam, simplesmente por que o gestor de nossas finanças é um homem preocupado em satisfazer a grupos economicos, ainda que desservindo a sua pátria. Entre as muitas vitimas da orientação bitola-estreita do ministro está o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem orgão cuja importancia no panorama geográfico economico do Brasil carrega sôbre os ombros uma responsabilidade bem além dos recursos com que pode contar, no orçamento da União. Pois bem, assim não o entende o ministro Gudin, obliterado pela politica ferroviária, certamente por ignorar nossas condições geo-economicas, e desinteressado da faina de construir e conservar estradas.

ABSURDO

E é dentro deste trilho acanhado que o ministro da Fazenda deu um não a uma solicitação do D N E R., que desejava o pagamento de sua divida de 200 milhões de cruzeiros, em duas partes iguais, ao Banco do Brasil. Juro é o negócio do Banco e, por isso, o Departamento se propunha a pagá-los na forma da lei, contanto que a simples operação bancaria não encontrasse obstáculos.

Por outro lado, mais que tudo, destino a ser dado aos 100 milhões de pagamento adiavel justificaria qualquer resposta positiva de um ministro que não vivesse nas trevas quanto à realidade nacional. Aquela soma, seria, tão somente, ser aplicada na pavimentação da estrada São Paulo — Curitiba, nos trechos criticos responsaveis por interrupções danosas à nossa economia, nas épocas de chuvas. No Banhado Grande, por exemplo, no ano findo a paralisação foi dramatica por que durante dois meses por ali não puderam passar, e outros ficaram atolados, os mil e quinhentos caminhões que rodam pela São Paulo — Curitiba, diariamente, conduzindo produtos agricolas e retornando com os industrializados indispensaveis e lavoura e sua gente.

UM ERRADO

A mania ferroviária do Sr. Gudin não necessita de rebuscamentos para ser destruida. Ferrovias tem sua caracteristica principal no transporte de grandes massas a grandes distâncias. Num golpe de vista, observa-se o panorama demográfico brasileiro e o expansão de nossas zonas de produção, consequência lógica do primeiro e, depois, busquemos uma explicação para ferroviarismo tão do apetite do ministro da austeridade. Não a encontraremos. Sairemos, ao contrario, convencidos de que, dentro do panorama nacional, geo-humano e geo-economico, o caminho é justamente o contrário: estradas, rasgadas e conservadas, como o quer fazer o DNER e o ministro teima em não consentir.

Ignorará porventura, o austeros da Fazenda de que o DNER possui, no Banco do Brasil, cerca de 8 vezes a cobertura da importância devida? O caso não é de emissão; é operação bancária das mais elementares, em contraste com os fins a que se destina.

Mas o ministro prefere ver caminhões atolados até a boléa, carga a apodrecer, enquanto as populações consumidoras se angustiam na crise de carência. A tudo isto o ministro opõe um não simplorio e sem maiores raciocinios, no seu ilusionismo ferroviário. E o pior é que enquanto ministro sonha, o Brasil se debate num tremendo pasadelo do qual Gudin não quer deixá-lo acordar.

Ganhe DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE GAZETA DE NOTICIAS
OS SEGUINTES PRÊMIOS:
* Um Refrigerador, oferta de J. ISNARD S/A
* U'a Máquina de Costura, oferta da CASA NENO
* Um Colchão de Molas — PLUMA
* Um Liquidificador — ARNO
* Uma Bicicleta

Climax
PLUMA
ARNO

Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal

INSTRUÇÕES NA DÉCIMA PÁGINA
O SORTEIO DA SÉRIE 'BB' SERÁ REALIZADO A 26 DE MARÇO DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA

O SORTEIO DESTE CONCURSO ... PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE BB

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo, em 2 de agôsto de 1875

A OUTRA FACE DE LACERDA

MAIS um protesto foi lavrado, ontem, contra o gesto ditatorial do Govêrno (interino) da República, fazendo silenciar a voz do nosso redator-chefe, Eloy Dutra, aos microfones da Emissora Metropolitana.

O repúdio popular já transbordara para as colunas da imprensa e se fizera sentir através dos milhares de telegramas e cartas chegados à fonte de que promanou o crime.

Coube, ontem, a vez ao Parlamento Brasileiro. Através do pronunciamento desassombrado do deputado Ivete Vargas (PTB, SP), a nação tomou contacto, mais uma vez, com a monstruosidade, que, visando a calar uma das vozes mais ouvidas do país, na realidade feriu a letra e o espírito da Carta Magna promulgada a 18 de Setembro de 1946.

Em seu brilhante *speech*, a representante paulista afirmou, com muita propriedade, que se está preparando uma ditadura para o Brasil. O golpe contra Eloy Dutra pode, mesmo, deixou claro a oradora, ser considerado uma das principais etapas para o desferimento do golpe contra as instituições democráticas, visto como é notório que o famoso articulista se constituiu, nos últimos meses, num autêntico bastião da ordem constitucional.

Vale registrar, à margem do discurso com que o deputado Ivete Vargas galvanizou, na tarde de ontem, o pensamento democrático e as atenções parlamentares, que, tão logo S. Exa. o iniciou, o Sr. Carlos Lacerda se evadiu do plenário.

Um dos artífices mais conspícuos do caos nacional, elemento de perturbação científica da coesão das correntes legalistas do país, o Sr. Carlos Lacerda, em se refugiando do plenário, reconheceu e confirmou as suspeitas que tisnam sua conduta dentro e fora da esfera legislativa. O criminoso, acuado pela polícia, embotou a coragem e bateu em retirada ante o perigo do cêrco que os democratas e os defensores da lei lhe armavam.

E o que é mais grave: ao Sr. Carlos Lacerda faltou coragem — coragem que diríamos moral e física — para enfrentar o deputado Ivete Vargas. O panfletário violento, assassino moral do maior líder que já produziu nossa história, o homem que se espoja na calúnia fácil e irresponsável, mostrou, ainda desta feita, só ter coragem a distância; só ser corajoso no papel. Fora daí é um pobre coitado, um escravo do medo físico e moral.

O episódio parlamentar de ontem ilustrou, à saciedade, esta evidência, de há muito proclamada *urbi et orbi*.

A alocução da representante de São Paulo teve, portanto, um duplo valor: pôs a nu a conspiração contra o regime e desmascarou um dos principais vilões do drama que se pretende encenar em detrimento dos grandes interêsses do país.

GAZETA DE NOTICIAS, que vem batalhando, estrênua e impávida, contra o desenvolvimento do golpe, regozija-se com a tomada de posição do deputado paulista. Precisamos, no Parlamento Federal, de vozes desassombradas, de vozes corajosas, para que os corpos legislativos não morram sob a bota do General Juarez Távora e aos sorrisos mongólicos de sua dócil *marionette*, o outrora Sr. Café Filho.

O PTB está alerta; e com o PTB, essa brava, corajosa e inteligente Ivete Vargas. Se a democracia tiver que ser apunhalada, que o não seja sem pronta reação, sem reação enérgica e denodada.

Pois é preferível morrer lutando, a viver capitulando.

UMA POR DIA



DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

VÍTIMA...

Carlos Lacerda surgiu, anteontem, ao microfone da Globo, queixando-se de uma hipotética coação que lhe está sendo exercida. Quis, afirmou, falar em São Paulo, e fecharam-lhe o rádio.

Ora, Lacerda não convence. Todo mundo sabe que, figurando êle como porta-estandarte dos entreguistas, os microfones, em sua unanimidade, lhe estão abertos. Isso sucedeu sob o govêrno de Papai Getúlio, quando emissoras, como a Globo, conquanto devendo milhões ao Banco do Brasil, permitiam que o diretor da Tribuna do Ódio, as transformasse em veículos de calúnias e insultos contra o maior brasileiro de todos os tempos.

Lacerda é um farsante. Suas assertivas, por fingidas, não medram. Vítima, realmente, só conheço uma: Eloy Dutra, a quem o Banco do Brasil acaba de arrebatar o microfone.

Ademais, Lacerda deve estar lembrado que, por sua interferência, a Rádio Globo se negou a vender dez minutos de sua programação (que seriam comprados por um ilustre general do nosso Exército) para que Eloy Dutra falasse ao povo brasileiro.

Você deve deixar de moda, Lacerda. Não queira tentar reconquistar, através de um papel de vítima que, decididamente, você não pode representar, um prestígio que lentamente se vai consumindo entre gaffes, e deslizes de tôda ordem.

* * *

COMO?

Em sua edição de domingo último, o **Diário de Notícias** declarou que, com a morte do major Vaz (Toneleros), se encerrou o ciclo da corrução em nossa história.

Não sei como pode o prestigioso matutino conciliar esta declaração com os conceitos que repetidamente expende sôbre Gudin, Raul Fernandes, etc., autênticos focos de infecção moral que se encontram no govêrno Café-Juarez.

* * *

UM SUCESSO

Marion constituiu um grande sucesso com sua seção de rádio, aqui na Invicta.

A graciosa cantora tem mesmo jeito para a coisa.

Meus parabéns e beijinhos para você, querida.

POSTIÇO

Já o Correio da Manhã, em seu artigo de fundo, afirma que o Sr. Café Filho é um presidente postiço.

Ora, o velho Correio foi justamente um dos que mais colaboraram para esta solução anormal, com um presidente postiço a nos desgovernar.

Êsse povo está em pânico. O assassínio de Papai Getúlio lhes trouxe grande remorso. Tenho piedade dêles.

* *

O MINISTRO

Napoleão de Alencastro Guimarães, de quem fui grande amiguinha, enquanto êle era amigo de Papai Getúlio, pregou em Belo Horizonte a redução do salário-mínimo, que o inesquecível presidente elevou para Cr$ 2 mil e 400

Napoleão acha que o trabalhador pode viver com Cr$ 1 mil e 200. Êle, no entanto, não pode viver com menos de 400 mil cruzeiros, por mês.

* * *

COMPARECIMENTO

Peço, encarecidamente, à Mary Salles Haussman, que, estou segura, me lê todos os dias, que compareça com urgência a esta redação.

Assuntos do seu interêsse, querida

* * *

MINHA CORRESPONDÊNCIA

Continuo recebendo muitas cartas. As de ontem:

1) A do Sr. Antônio Sabino (insultando-me; não sou sua irmã, darling);

2) A da Srta. Sílvia Marcondes (apoiando minha campanha. Grata, querida);

3) A do Sr. Lauro Boaventura (pedindo-me não esmoreça no combate a Lacerda);

4) A do Sr. Zacarias de Castro, aplaudindo a escolha de Eloy Dutra para as funções de redator-chefe dêste matutino

Gratíssima a todos.

POLITICA DO DISTRITO

JOSÉ ANSELMO BANDEIRA DE MELLO

QUE venha logo o anunciado «booster» para salvar a segunda adutora e se tornarem cumpridas as promessas do prefeito Alim Pedro de proporcionar água com fartura a nossa cidade! Será o «booster» uma espécie de remendo miraculoso que, diminuindo a pressão da água não vai reduzir a capacidade no fornecimento do precioso líquido. Mas enquanto não vem a tábua de salvação de Alim, recapitulemos tudo o que tem sido dito em tôrno das adutoras. O material com que foi construida a segunda é o mesmo da terceira adutora. E a experiência já demonstrou, não só em nosso país como em outras nações, que a «Tetracap», concessionária dêsses empreendimentos, não está à altura dos mesmos. É construir-se a adutora, pelo sistema «lock-joint» da concessionária e o resultado tem sido os sucessivos estouros nas tubulações. A denúncia andou nos jornais e correu mundo. Mesmo assim, de maneira surpreendente, a adutora do Guandu foi também confiada à Tetracap. De nada valeram os protestos e as denúncias feitas pelos vereadores. Tendo o Instituto Nacional de Tecnologia condenado os tubos da Tetracap, ninguem compreendeu fosse a terceira adutora construída sob os mesmos presságios. Bem acertados andaram os edis quando introduziram dispositivo (vetado pelo Executivo) na lei de suplementação de verba para conclusão da adutora do Guandú, obrigando o material a ser usado a um exame do Instituto Nacional de Tecnologia. Em seguida, o prefeito Alim Pedro engrolou a lingua, falou coisas ininteligiveis para os leigos e deu a entender que uma simples modificação no revestimento dos tubos seria o bastante. Ficamos nós esperando. E o resultado são os frequentes estouros. Fenece a lavoura e morre a criação afogada. Os lavradôres ficam na miséria. E a gente fica sem banho em casa. Tudo isso pouco importa. Alim Pedro tem uma palavra só. Êle quer a Tetracap e ninguem tem nada com isso. Ainda bem que as coisas não vão parar por aí. Existe a promessa do «booster». E se a experiência não der certo, teremos pelo menos enriquecido nosso vocabulário em matéria de adutôras. E o nome novo num bate-papo de beira da praia, até que vai soar bem aos ouvidos dos brotinhos no Arpoador, numa manhã de sol claro

---

SESSÃO legislativa não tem nada a ver com legislatura. A lei 1.448, de 5 de outubro de 1951, fixou a instalação das sessões em 15 de março. Já o início da legislatura, conforme reconhece o próprio decreto legislativo n. 20, que fixou novos subsídios para os vereadôres, será a 1º de fevereiro. Ainda assim a Mêsa Diretôra, pela resolução 604, como se sabe, prorrogou os mandatos dos vereadôres até 15 de março.

PARA normalisar a situação, o vereador eleito Luiz Gonzaga da Gama Filho dará hoje entrada, numa das Varas de Fazenda, de mandado de segurança. Que êle não faça o papelão de Romero!

Taxis x garagistas

COM a mencionada alta do preço da gasolina, volta a agitar-se a velha questão da exploração dos serviços de taxi na cidade. De fato, o povo paga caro e é mal servido porque os motoristas timbram em recusar passageiros justamente nas horas do «rush», quando mais premente é a necessidade de condução.

Queixam-se, por seu turno, os motoristas, alegando serem vítimas dos garagistas, que impõem o preço da quilometragem, obrigando-os, por isso mesmo, a escolher apenas os lugares mais próximos, a fim de evitar a volta com o carro vasio.

Parece-nos que a reclamação procede, que pelo menos uma parte dos garagistas adota êsse método para a rápida multiplicação dos lucros.

Porque a polícia não experimenta, por sua delegacia especializada, fiscalizar rigorosamente êsses magnatas do negócio de taxis? Não será o caso um simples ôvo de Colombo?

O 'conto do trôco'

O CHAMADO «conto do troco» já se tornou coisa permanente nos «guichets» da Central do Brasil. E isto importa, não há dúvida, num aumento indireto das passagens de trem, cobrado por conta dos encarregados das bilheterias, para fazerem um ordenado à parte, alem do que ganham.

O número de passageiros diários que passam pelos citos «guichets», buscando os suburbios, ascende a muitos milhares. Ora, um centavo deixado por cada um dos passageiros, no fim do dia representa uma respeitavel féria para o responsavel por bilheteria. É um truque conhecido, que foi muito usado nas bilheterias dos cinemas e por vezes nos bondes. Sob a alegação de que não há troco, vão-se os tostõesinhos dos passageiros se acumulando em mãos dos bilheteiros da Central, que se beneficiam, assim, com essa mamata humilde... mas rendosa.

E isto não quer dizer que não seja um abuso, tal procedimento, abuso que precisa acabar.

GAZETA DE NOTICIAS de 1879

Domingo, 9 de Fevereiro

QUASE MORRE AFOGADO... — O sr. visconde de Nitheroy hontem ia sendo victima de uma facilidade de sua parte. Ao tomar banho na raia do Flamengo descuidou-se, e, faltando-lhe as forças dentro d'agua, quasi morre afogado.

—x—

NOVO MINISTÉRIO — Está resolvida a crise ministerial e confirmadas as noticias que a tal respeito publicamos.

Retiraram-se effectivamente do ministério do sr. conselheiro Silveira Martins e barão de Villa-Bella.

Entrou para a pasta da fazenda o sr. conselheiro Affonso Celso.

A pasta dos negocios estrangeiros está inteiramente a cargo do sr. presidente do conselho.

—x—

O «BESOURO» — O «Besouro» de hontem vem palpitante de actualidade e de espirito. É mais uma gloria de Bordallo Pinheiro.

A Vida devia ter férias

Deviam ter levado você, Antônio Maria, na Cantina do Capuano, na Rua Major Diogo, ali perto do Teatro que eu nunca lembro se é o de Comédia ou o de Cultura, o que pouco importa porque afinal, os dois são das duas coisas. P'ra princípio de conversa há um portãozinho de ferro que dá direto, numa escada que leva para o porão de uma casa, porão com pé direito decente, todo Jadrilhado. As mesas são aquelas mesmas, clássicas, das cozinhas paulistas: sólidas. E mais nada. Madeira bruta lixada e escurecida pelo tempo. As cadeiras sao piores. P'ra continuar a conversa, (você já está sentado e desanimado) aparece um cidadão que estende a toalha: papel de embrulho mas limpo e bem esticado, em 1.ª locação. Aí você pede o cardápio e a lista de vinho e o cidadão diz que não tem: "A comida já está escolhida, e só o que já tem, e os vinhos são aquêles" — mostra as prateleiras nas paredes. Bem você já está considerando: eu logo vi... o cara que me aconselhou isto é o fim em matéria de comida... "Mas espera, não é? E começa o desfile! O têrmo desfile bem instintivo, e a gente se lembra daquele fabuloso conto de Pirandello (a família italiana que demonstrou a sua justa e imensa gratidão por um ótimo sujeito oferecendo-lhe um almôço, insistindo para que o referido comesse de tudo, e êle, ótimo que era, comeu de tudo, e é lógico, morreu direto) porque o tal cidadão que está servindo você também insiste e fuzile, e o brachola do fuzile com recheio de pão, e polvo melhor do mundo, o frango assado com farofa e arroz e salada, e alcachofras — e frutas e queijo.

E o seu entusiasmo por aquela comida extraordinàriamente bem feita, e, o que é mais importante, nova porque conseguiu efeitos inéditos com as mesmas notas de sempre: cebola, alho, salsa, cebolinha, louro, mangerona, oregano, erva sálvia, etc., o seu entusiasmo obriga sua consciência a chamar o cidadão (é difícil dizer garçon porque êle está rigorosamente a paisana, em camisa normal de mangas cortadas a esporte) e elogiar a comida e êle, êle explica: "o Capuano é que cozinha. Há mais de trinta anos. E aqui só trabalha a família. Eu sou sobrinho. Êle não é um cozinheiro. E' um artista. Um grande artista. E tem prazer, sabe? Já entrou graúdo aqui querendo financiar, p'ra êle, uma cantina de luxo, na cidade. Êle, não. Gosta é de cozinhar. Já teve gente querendo êle p'ra dirigir até buate e restaurante de hotel. Não pode, sabe? Êle não quer. Aqui é pequeno, mas tem que ser pouca gente p'ra ser boa a comida. Pouca comida, que êle mesmo faz, não tem 3, cinco cozinheiro cada um da um jeito."

E o sotaque dencioso, que sotaque italiano também é temporado, conta um negócio formidável: êles têm 40 cadeiras ou 30, ou 50, que eu não contei e o porão é bem pequeno. Fazem a comida exatamente para o número de lugares. Não adianta esperar esvazir u'a mesa p'ra você sentar. Êles viram as cadeiras — e fim. A comida daquela mesa já se foi. O jeito é chegar cedo. E todo mundo chega. E lotado o porão é ir embora porque não tem 2.ª vez.

E um artista fêz a comida que você não escolheu e que acabou adorando, e o artista se chama Francisco Capuano e você não se admira de lhe estarem a repetir e assegurar que êle é um artista porque italiano é sempre artista, mesmo. Eu desconfio que, na Itália, quando falta um artista de ópera ou comédia chamam um espectador, na platéia, e êle substitui, pronto! Tudo direito, tudo certo. Ah, sem um retrato do Lucas, o Garcez, na parede, num grupo, comendo todos, mas você não vai reparar nisso porque só mesmo política pode estragar aquêle fuzile e aquela salada. E outra coisa: quem jamais pensou que, um dia, comeria polvo, deve ir lá e limpar a travessa ganhando, como eu, meio quilo de pêso e mais (pois ganhar, no bom sentido, seria ganhar meio quilo e menos) e a afirmativa da sabedoria de: "não digas desta água não beberei."

O nosso artista Capuano merece a sua visita e uma crônica. E' por isso que a

Sagramor, lhe está escrevendo esta carta. Sai no jornal porque o Eloy Dutra quer o escrito diário, e vocês cronistas diários, embora nos dêm felicidade e alegria, são uns heróis!

SAGRAMOR DE SCUVERO

Investe Pena Botto contra a «Gazeta de Noticias»

POLITICA INTERNACIONAL

Os Mortos Falam

Escreve DELANO

Parece-me [illegible] a imprensa em geral prestou as justas e devidas homenagens ao ilustre brasileiro João Alberto, recentemente falecido. Amigos e inimigos o choraram. Deixou, o falecido, um legado que devia ser entendido em tôda a sua magnitude, no sentido econômico brasileiro. A última tarefa em que se empenhou João Alberto foi a de percorrer o mundo a fóra, estudando [illegible] os problemas que nos dizem de perto, chegando à conclusão de que o Brasil devia ampliar o seu comércio a todos os pontos do Universo, e não ficar restringido a uma única zona econômica que em alguma coisa nos beneficia, mas que, no conjunto das operações, de fato nos asfixia e prejudica.

As assim chamadas zonas de influência econômica e geográfica não são postas em prática para o benefício coletivo. Daí o prejuízo dos mais fracos economicamente.

Para sempre [illegible] as nossas palavras, faríamos esta pergunta: Há alguma restrição feita pelo govêrno estadunidense às suas relações comerciais mesmo com o mundo oriental? Parece que não.

E o grande desejo de João Alberto era de que o país se livrasse de uma vez por tôdas, do jugo que lhe era imposto pelo [illegible] único. Nesse sentido dedicou seus últimos dias, num sacrifício supremo de lutador que sempre foi em benefício dos interêsses de sua pátria e de seu povo.

Deus queira que os homens em cujas mãos se acham os destinos do Brasil, ouçam o seu conselho, e que, num futuro próximo, possamos ver espalhados, através do Universo, artigos com estampa "Made in Brasil".

O sacrifício de João Alberto então não terá sido em vão.

ABATIDOS A TIROS NO JACARÉZINHO

Na madrugada de ontem violenta cena de sangue ocorreu no morro do Jacarezinho no barracão nº 4, da rua do Rosario, Pedro Luiz Oliveira solterio, sem profissão foi abatido por um tiro de revolver.

No local o comissario Pano, de serviço no 20º Distrito Policial, conseguiu apurar que o fato teve origem por questões de negocios, entre a vitima e seu assassino pois há tempos, foram socios em um pequeno estabelecimento, naquela localidade.

IDENTIFICTDO O CRIMINOSO

Continuando em suas diligencias o comissario descobriu a identidade do criminoso, atraves de um filho da vitima, de nome Valter disse tratar-se de Geraldo Messias, casado com 49 anos de idade funcionaris do Rio de Janeiro. Contou ainris do Riode Janeiro. Contou ainda que seu pai estava deitado quando foi despertado por alguem que batia à porta tendo sido alvejado logo em seguida de atender o visitante.

A autoridade efetuar diligencias para a captura do criminoso que fugiu depois do delito, tomando rumo ignorado.

O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal com guia daquele distrito.

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A RESPOSTA DO PSD

O Partido Social Democratico entregou, ot em no Sr. Café Filho a resposta do Partido a propósito do momento politico nacional. O documento, que será dado à publicidade talvez hoje, está escrito em termos que reafirmam o propósito do PSD em manter uma politica de união nacional, o que não impede, entretanto, o lançamento da condidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, que está imbuido dos mais altos propósitos para com os destinos do país.

O documento foi entregue no Palacio Rio Negro em Petropolis onde o Presidente da Republica está veraneando



CARIOCA

Beba antes e depois das refeições a afamada ÁGUA RICA e goze boa saúde. A venda nas principais casas do ramo.

Fonte: RUA PARAGUAI N.º 80 - Fundos

ESCRITORIO:

RUA HERMENGARDA Ns. 146 e 154

ENTREGAMOS A DOMICILIO

PEDIDOS PELO TEL. 29-3115

Uma carta em que o almirante se contradiz e se trai

Êste jornal, em sua edição de 12 de janeiro último, publicou uma denuncia, feita através da tribuna do Parlamento, pelos deputados Ari Pitombo e Roberto Morena, em torno de certas atitudes do almirante Pena Botto, quando de passagem pela capital bahiana, ocasião em que foi expulso do Hotel da Bahia, por ali atrair mocinhas inexperientes, com anúncios publicados na imprensa local, para tentar polui-las!

A revelação, como se vê, não foi nossa e sim de dois parlamentares [illegible] o sr. Pena Botto não desmentiu. Se o dedo [illegible] boca, não nos cabe a culpa. Que o impávido almirante nos perdoe.

Mas o homem da Congregação Mariana, da Cruzada Brasileira Anti-Comunista não sabe perdoar, principalmente porque sabe que de fato tem culpa. E por isso investe contra nós numa carta escrita em papel timbrado de bordo do cruzador Barroso, e que em materia de agressividade faria inveja até ao sr. Carlos Lacerda.

CONTRADIÇÃO

Aqui vai, «ipsis-litteris», a carta que recebemos do almirante, respeitada também a grafia de algumas palavras:

— «Snr. Redactor da GAZETA DE NOTICIAS.

Saudações.

Ao chegar ao porto d'esta Catal, apoz longo cruzeiro durante o qual comandei as Forças de Alto-Mar, mostraram-me uma nauseante noticia publicada n'esse jornal, em 12-1-1955, sob o titulo: — «Expulsaram o Almirante do Hotel por querer assaltar mocinhas»...

Que esse jornal houvesse reproduzido textualmente as deslavadas mentiras de dois Deputados, a meu respeito, vá lá; — isso porque eu não espero qualquer gesto attencioso d'essa Redacção.

Mas ir além d'essa reproducção e imprimir titulos escandalosos e caluniadores, é cousa que ultrapassa os limites minimos de decencia a serem exigidos de um jornal...

Saiba essa Redacção que eu não sou, nem jamais fui, integralista; que a Cruzada Brasileira Anti-Comunista jamais recebeu qualquer dinheiro de instituições ou trabalhadores; e que nunca foi expulso do Hotel Bahia!!

Consinta, sr. redactor, em aceitar os protestos do grande desprezo que dedico ao seu jornal. — **Carlos Penna Botto** — Vice-Almirante».

Ora, a missiva do almirante encerra uma contradição, como dissemos. No insulto final de sua carta, quando fala no «grande despréso que nos dedica», o sr. Pena Botto se contradiz porque quem despresa ignora, e se êle nos mandou uma carta desaforada, foi porque tomou conhecimento de nossa nota a seu respeito. Não houve, pois, despréso...

Outrossim, a missiva do almirante Pena Botto revela a sua insinceridade, traduzida no «desmentido» de que não é integralista! Todo mundo sabe que o almirante sempre se bateu pelas idéias do sr. Plinio Salgado e sempre foi um fanático nêsse campo de ação, atingindo, porisso mesmo, os páramos do ridiculo, na «sua» campanha anti-comunista...

O que vimos, por conseguinte, foi o almirante renegar o seu proprio crédo!

Eis, pois, a que se reduziu a sua missiva: não desmentiu coisa alguma, deu um exemplo [illegible] de traição e se contradisse, nos insultos que nos assacou.

Permanece o mistério

Nada esclarecido sôbre a morte de Aracy Pimenta. Finalmente, será exumado o cadáver da jovem

Os depoimentos até agora prestados no 15º D. P. a respeito da morte misteriosa de Araci Pimenta, verificada conforme noticiamos amplamente, no apt. 306 da rua Haddock Lobo, 191, nada adiantaram a elucidação do caso.

Sebastiana Barbosa de Paula, moradora à rua Monsenhor Gerônimo, 164, apt. 2, no Engenho de Dentro e Araci Ramos Barbosa, moradora à rua Gupeni 21, apt. 3, na Tijuca, foram as testemunhas ontem ouvidas.

FALA SEBASTIANA

Declarou que Araci foi criada pela sua avó, Mariana Ramos Barbosa, e que era moça alegre e de boa saúde. Namorou Wlademir por quem se apaixonou e, apesar de sabê-lo desquitado resolveu com êle casar-se no Uruguai. Há um ano, no entanto, queixava-se de maus tratos e queria ir trabalhar para melhorar o ambiente doméstico.

Disse mais, que Constância Raimunda contara, de fato, que ficára horrorizada com a deformidade do rosto da morta.

CONFIRMA AS DECLARAÇÕES

Araci, irmã de criação da morta, confirmou as declarações de Sebastiana, acrescentando, mais, que Wlademir não queria filhos e que, por duas vêzes, fizera com que Araci provocasse a interrupção da gestação.

SERÁ EZUMADO O CADAVER

[illegible] delegado Ari Leão requereu a exumação do cadáver de Araci, o que será feito no próximo dia 10, às 9 horas, a fim de elucidar definitivamente a causa da morte.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Manifesto dos sindicatos contra o Govêrno

O discurso proferido, há dias, pelo ministro do Trabalho, em Belo Horizonte, no tocante à revisão da lei de 1º de Maio, que criou a majoração do salário minimo, foi recebido no seio do povo, não só como uma ofensa, mas como uma manobra tendenciosa, com o intuito de incompatibilizar a classe trabalhadora com as Forças Armadas, visando estabelecer um clima de confusão, de onde surgiria o pretexto para as desordens que precederiam um golpe militar.

O discurso do Sr. Alencastro, acreditamos, expressa seus sentimentos, seu rancor contra o povo miudo, disfarçado, apenas, quando se acobertou no prestigio do saudoso Presidente Vargas, para usufruir o elevado número de votos que o conduziu ao Monroe.

Não é admissivel que se acredite no trabalhismo do titular desta pasta, quando sabemos que o abastado politico tem um padrão de vida de Cr$ 400 mil mensais e gasta, em buates, o que daria para sustentar várias familias.

Para o Sr. Alencastro, que jamais sofreu dificuldades financeiras, Cr$ 2.400 é dinheiro demais para um homem manter os seus.

O "trabalhista» milionário, que estuda as leis trabalhistas entre gostosos goles de uisque e ouvindo músicas macias nas penumbras das buates, não pode entender as reais necessidades do trabalhador e, muito menos, penetrar na sensibilidade da classe operária, de mãos calejadas e sofridas, e que são, em realidade um dos alicerces da evolução do nosso país.

Buate, «uisque» e «trabalhismo» não se podem confundir. Trabalhismo é ciência social que atinge as raias do espiritualismo. E' a compreensão do homem pelo homem. E', como ensinam os sociólogos modernos, um ponto de referência para a paz e o equilibrio social do mundo. O "trabalhista» Alencastro, com a sua pinta de principe dinamarquês, está tão longe de compreender os ensinamentos de Vargas, como nós de aceitar-lhe as ideias esdruxulas.

Diante da gravidade que sentimos, como jornalistas, para a soberania do país, ao termos conhecimento do tumultuoso discurso, procuramos ouvir a opinião do lider Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato do Açucar.

OS TRABALHADORES NÃO CRUZARÃO OS BRAÇOS

— Em primeiro lugár — começou o lider — devemos-nos lembrar de que os industriais que receberam o ministro Alencastro Guimarães, foram os mesmos que se negaram a receber o Sr. Jango Goulart. Creio que o Sr. Alencastro fez esse discurso para não desagradar aos industriais mineiros. Se, realmente, for verdade o que cremos que não seja, pode o ministro estar certo de que nós, trabalhadores, não ficaremos de braços cruzados e, se preciso, lutaremos para resguardar nossos interesses, por que nós, trabalhadores, quando pedimos um aumento é para amenizar a fome de nossos filhos e nunca para comprarmos automoveis ou outro objeto de luxo.

QUEREM CONFUSÃO E GOLPE

Com o retógrado discurso, a maioria dos companheiros deduziram que o Sr. Alencastro Guimarães tenciona exacerbar os ânimos da classe menos favorecida, a moralmente, tente se levantar ou mesmo protestar, veementemente, dando oportunidade aos golpistas, para, sob o pretexto de uma revolução, implantar o regime de fôrça, dissolvendo o Congresso e os órgãos de classe.

MANIFESTO MONSTRO

Os 39 sindicatos de classe do Rio de Janeiro lançarão, ainda este mês, um manifesto, no sentido de esclarecer o povo, no tocante à manobra golpista do govêrno, para que este mesmo pôvo, que tanto tem sofrido, não seja lançado, ingloriamente a uma ditadura ou à guerra civil, o que não é interessante de modo nenhum.

«NÃO SOU COMUNISTA»

Prosseguindo em sua entrevista, o lider do Sindicato do Açucar disse: — Não sou comunista, jámais alimentei ideia extremista, não obstante ter sido preso três vezes uma das quais no dia 24 de agosto quando o país era enlutado com a morte do Presidente Getúlio Vargas, preso juntamente com mais 37 lideres sindicais. Aproximam-se as eleições sindicais e a classe não se opõe a minha reeleição.

Dai o motivo por que estou sendo acompanhado por agentes da Ordem Politica.

CIA. MABRA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Assembléia Geral Ordinária

Primeira convocação

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 17 de fevereiro de 1955, às 16 horas, à Avenida Presidente Vargas, 446 — 10.º andar, sala 1007-A, nesta Capital, a fim de eleger a nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e tratar de assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1955. — **Francisco Abarca**, Presidente.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

a vida em 4ª dimensão

HEROLT MIRANDA



Encontravam-se todos os dias depois do expediente no escritório onde trabalhavam.

Um determinado café da esquina era o ponto de reunião.

Norberto tinha por Paulo uma grande admiração pelo cartaz que êste ostentava de grande conquistador.

— Não adianta Roberto! Já passou a época do romantismo em que o homem, apaixonado, escrevia versos cheios de lirismo e os dedicava à sua amada, com emoção. Isto hoje é ridículo. Simplesmente, ridículo! A mulher quer ação e não palavras tolas!!!

Norberto bebia as palavras. Êle continuava: **você** sabe que dou sorte com **mulher**, e por que? **Sou** alinhado ou pelo menos simpático? **Não!!** Então por que **elas** nunca me faltaram? Porque enquanto homens como você ficam conversando fiado com uma pequena eu vou direto ao **assunto**.

— Não será porque você só tenha encontrado **moças levianas, Paulo?**

— Norberto, a mulher não quer um homem que procure demonstrar-lhe que tem inteligência, alma, sentimentos, bondade. Nada disso interessa. O que ela quer é, perto dêsse homem, sentir-se cem por cento feminina.

Enquanto você, Norberto, pretender conquistar uma mulher com versos e palavras açucaradas continuará tendo sempre decepções.

Ficaram mais algum tempo ali depois retiraram-se.

....

Norberto era um sentimental. Apesar de ser um homem de belo porte, atlético, inteligente, geralmente as mulheres o abandonavam após os primeiros dias de namôro. Exasperavam consigo mesmo. Queria ser um cinico como Paulo, mas não o conseguia. Um dia fêz um grande escândalo na rua quando uma sua namorada com voz mansa e doce disse-lhe que não desejava continuar o namôro.

Indagava a si mesmo, repetidamente, se não encontraria alguma mulher que se identificaria com a sua alma de poeta sonhador.

Serei um cinico, gritava sempre que uma mulher o abandonava e logo no dia seguinte já estava êle incidindo no mesmo êrro. Achava um atrevimento, um absurdo, tentar beijar uma pequena no dia do primeiro encontro. Enquanto conversava com a moça pensava nas palavras de Paulo: "Ação, meu amigo, ação! Agarre-a, Beije-a! Vai metendo os peitos. Fale pouco!" Ensaiava um gesto mais audacioso e não o completava. A pequena interrompia-o: "Você está tão pensativo!" Ficava atrapalhado, dizia uma frase romântica tal como: "A sua beleza me emudece..." Arrependia-se logo, e falava, falava, sem parar sôbre psicologia, filosofia, artes, e até sôbre coisas que não entendia. No dia seguinte quando telefonava no telefone para falar com a namorada da véspera, já o fazia acovardado esperando ouvir do outro lado do fio uma voz educada mas, fria e indiferente.

Tentou algumas vêzes abraçar as pequenas, mas o fazia tão desajeitadamente que elas repeliam sempre. Ficava envergonhado, nervoso e o resto dos momentos era de monotonia para ambos. Quando se lembrava de Paulo sentia inveja dêle e ao mesmo tempo considerava-o um vingador.

....

Paulo viu Norberto surgir diferente aquêle dia.

— Encontrei, Paulo! Custei mas encontrei!

Estava excitado e feliz.

— Deve ter encontrado alguma, mesmo por que há dias você não vem aqui!

— Encontrei uma **pequena** diferente. Já a namoro há 10 dias. Está apaixonada por mim. Disse que eu sou diferente de todos os homens. Que não sou um sujeito vulgar. Admira as minhas qualidades e diz que detesta êsses homens aproveitadores, sem alma, sem sentimentos. Essa é **batata**, Paulo. Diana cem por cento!

— Norberto, se ela disse isso é porque está apaixonada no duro por algum dêsses aproveitadores.

— Não, Paulo, ela está apaixonada por mim! Por mim, ouviu?

— Ela é bonita?

— De parar o trânsito, e que olhos, meu Santo Deus. **Que** olhos! Quando lhe digo uns **versos** meus, **os** seus olhos ficam umedecidos de **emoção**. E' **a mulher** que eu buscava! Chama-se **Dolores**.

— **Apresente-me** e aposto o **que** você **quiser** que em 2 horas eu a terei beijado. Quer apostar?

— Aposto o que você quiser como levará uma bofetada!

Apostaram ali mesmo Cr$ 200 e marcaram onde deveria dar-se o encontro. Norberto estaria no Pão de Açúcar com Dolores. Às 17 horas Paulo chegaria, seria apresentado e Norberto arranjado um pretexto qualquer ausentar-se-ia por 1 hora para que êles ficassem juntos.

Norberto sentia-se envergonhado com tudo aquilo, porém, aquêle complexo tornara-o quase um sádico. Tinha necessidade da certeza de qualquer forma.

Tudo foi !

Quando Norberto voltou, uns 40 minutos depois da apresentação, encontrou-os dançando e Dolores ria, ria sem parar por algo que Paulo lhe murmurava aos ouvidos...

Saiu e não voltou mais.

....

Encontraram-se à hora habitual. Havia angústia e desespêro no seu olhar, quando fitou Paulo. Êste limitou-se a estender-lhe a mão: — "Manda as duzentas pratas."

Norberto jogou a nota em cima da mesa e saiu quase correndo dali.

Horas depois todos já sabiam do salto que Norberto dera lá do alto do Pão de Açúcar. Os Bombeiros empenhavam-se em recolher aquêle corpo todo quebrado que jazia num grotão, lá em baixo.

Paulo correu à casa de Dolores, alucinado: "Êle suicidou-se, Dolores! Norberto atirou-se do Pão de Açúcar! Está morto!

Dolores olhou-o surprêsa e piedade nos seus olhos.

— Coitado! Êle sempre me pareceu meio bobo, não é, querido? Mas não fique excitado, meu bem, deixa p'ra lá.

E abraçou-o apaixonadamente.

POLICIA FORA DA LEI

As «batidas» que vem a Policia realizando nas favelas, com espectacular aparato bélico, sob pretexto de prender criminosos, têm se constituido numa perseguição indiscriminada a bons e máus, porisso que nas favelas não vivem somente elementos perigosos, mas também numerosos trabalhadores e familias humildes.

Ora, na invasão policial não escapa barracão. Mesmo os que estejam fechados são farejados pelos detentores da lei. Mas, paradoxalmente, os que vão à procura dos «fora da lei» acabam com êsses rivalisando, pois areendem tudo o que lhes cai sob os olhos, para apurarem se foi furto ou não... E vai daí, os legitimos donos passam depois a reclamar aquilo que lhes foi tomado ou retirado de casa, na sua ausencia.

É o caso do ajudante de caminhão Raimundo Isidoro Batista de Melo, apresentando queixa na Delegacia do 21º Distrito Policial, contra soldados da Policia Militar que lhe invadiram o barracão, numa «batida» durante a sua ausencia, na Favela de Lucas, furtando-lhe um acordeão avaliado em Cr$ 12 mil e mais as imortâncias de Cr$ 5 mil que se encontravam numa carteira e Cr$ 7 mil, guardados dentro de um pé de meia.

O barracão assim vasculhado estava fechado e sua chave em mãos de um vizinho. Acharam as autoridades que presidiam a diligência que um operário isto é, um trabalhador, não podia possuir as importâncias mencionadas nem tampouco um acordeão. Só podia ser roubo, pois, no seu raciocinio de policias.

Mas acontece que, depois, ... tudo por isso mesmo... Necessitando os prejudicados de reclamar!

O que compete à Policia em tais casos, suspeitando da existência de criminosos nas favelas dos morros, é fazer o levantamento do local e processar então, à detenção dos marginais que nelas se encontrem de mistura com os seus moradores.

Instalado solenemente o município de Volta Redonda

Compareceram ao ato de posse do prefeito Sávio Soares Gama, figuras destacadas de nossos circulos militares, civis e eclesiásticos — Júbilo do povo da nova comuna do Estado do Rio

O Prefeito do novo município fluminense, pronunciando o seu discurso

Realizou-se domingo último, em Volta Redonda, debaixo do mais empolgante júbilo da população local, a solenidade de fundação daquele municipio do Estado do Rio de Janeiro, desmembrado do de Barra Mansa. Assim é que ás 14.30 horas, estando presentes altas autoridades militares, civis e eclesiásticas, tiveram inicio, no "Recreio do Trabalhador" os atos relativos ao notavel evento que trouxe a sua emancipação politico-administrativa.

Foi, inegavelmente, um dia de expressão marcante para o antigo distrito barramansense, sendo indiscutivel a satisfação do povo. Ademais, acorreram ás festividades inúmeras pessoas das localidades vizinhas. Depois de uma campanha que levou os seus habitantes a um plebiscito, o municipio de Volta Redonda foi criado por lei sancionada pelo então Governador do Estado do Rio, Almirante Ernani do Amaral Peixoto, assinada a 16 de julho de 1954, tendo outrossim, por outra lei, de 9 de outubro do ano findo, demarcados os seus limites pelo qual a sua divisa com Barra Mansa, foi fixada pelo lado oeste, no ribeirão da Ponte Alta.

Segundo a divisão administrativa territorial, Volta Redonda limita-se com Barra do Pirai, Barra Mansa e Pirai.

No fim de 1949, teve inicio a historia do desmembramento de Volta Redonda, quando o então deputado Moacir Paula Lobo, apresentou um projeto sobre o assunto, na Assembléia Legislativa Fluminense. Na legislatura finda, o deputado Vasconcellos Torres prosseguiu com a campanha, a qual ob teve o êxito que todos conhecem.

ESPIRITO PROGRESSISTA

Em Volta Redonda, desde a sua constituição em distrito, ainda no seculo passado, predominou sempre o espirito do progresso. Para que se tenha uma idéia do que afirmamos basta que se registre existir ali varios jornais, entre os quais "O Lingote" (editado pelo Serviço de Relações Públicas da Companhia Siderúrgica Nacional), "Defesa", "... Onda" "Pelo Bem Comum", "Gazeta de Volta Redonda" e "A Igreja no Lar". A imprensa em Volta Redonda — vale ressaltar — remonta ao ano de 1900 quando ali surgiu "O Cometa". Por outro lado, grandes estabelecimentos comerciais se encontram ali instalados, bem como agências e filiais de Bancos.

Ao lado de ter sede ali a Companhia Siderúrgica Nacional, Volta Redonda tem assegurado o seu incessante desenvolvimento. No setor social conta o municipio em tela com numerosas agremiações, como por exemplo o Aéro Clube de Volta Redonda, Clube dos Funcionários da Companhia Siderúrgica, Grêmio Artistico e Cultural Edmundo de Macedo Soares e Silva, Volta Redonda F. C., Associação Siderúrgica de Esportes e Atletismo, Clube Umuarama e vários outros.

O CICLISMO

Mas a população de Volta Redonda não é entusiasta apenas de determinados esportes, mas de todos êles. O ciclismo, por exemplo, cuja Associação dos Ciclistas locais foi fundada em 1948, no bairro de Santa Cecilia. Com referência ao interior, poucas são as cidades brasileiras que possuem tão elevado número de bicicletas. Estima-se em 3.000 o número dêsses veiculos na chamada "cidade do aço". Por outro lado, o espirito associativo da população o conduz sempre a fundar agremiações. Duas entidades do maior prestigio, concomitantemente com outras, têm vida ativa ali. São elas a Associação dos Amigos de Volta Redonda e a Associação dos Escoteiros.

BONS HOTEIS

Aos seus visitantes Volta Redonda oferece todo conforto em hospedagem, pois raras são as cidades do Brasil que dispõem de tantos e tão bons hotéis. O Hotel Bela Vista e o Hotel Brasil proporcionam o maximo conforto desejavel. Volta Redonda ao fixar o marco de sua emancipação politica teve o merecido prémio que para a localidade souberam conquistar os seus habitantes.

AS SOLENIDADES

Várias solenidades marcaram o fim o grande evento. Autoridades e outras personalidades não só locais como também do Estado do Rio e desta capital participaram das cerimônias, realizadas, não faltando mesmo o concurso da banda de música da Academia Militar das Agulhas Negras.

ALVORADA

O ato que marcou o inicio das festividades do dia 6, foi a alvorada, com a participação da banda de música da Companhia Siderúrgica Nacional, que partindo da Granja, percorreu as principais ruas da cidade até alcançar o limite do novel municipio. Naquela ocasião milhares de foguetes espoucaram no ar.

MISSA CAMPAL

Mais tarde isto é ás 9 horas na Praça Brasil, o bispo de Barra do Pirai, celebrou solene missa campal assistida pela quase totalidade da população de Volta Redonda, que rendeu graças pela sua emancipação.

O DESFILE

As 11 horas realizou-se imponente desfile pelas ruas do municipio. Um bem trabalhado carro alegórico foi apresentado ao público. Do cortejo participaram os membros do Moto Clube de Volta Redonda, ciclistas, automobilistas e motociclistas.

ALMÔÇO

No luxuoso Hotel Bela Vista, as 12,30 horas, teve lugar um elegante almôço oferecido pela cidade as autoridades civis, militares, eclesiásticas, bem como aos demais convidados.

A POSSE DO PREFEITO

A cerimônia de posse do Prefeito, Dr. Savio Gama, foi expressiva, tendo havido vários discursos inclusive da vereadora Orsina Prado e o do primeiro governante de Volta Redonda.

Ouviu-se, a seguir, o Hino da Cidade do Aço, regido pelo professor Capitão Franklin Carvalho Júnior, ex-dirigente da banda de música do Batalhão de Guardas, que organizará, ao que soubemos uma banda que será uma alta expressão no novo municipio quiçá no Estado.



...acima o momento em que discursava a vereadora Orsina Prado e, em baixo, o Prefeito Savio Gama na ocasião em que recebia o seu diploma

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1902

Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905

Diretor: Professor Conde Cândido Mendes de Almeida Júnior

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

Mantém, em turnos de manhã e de noite (8 às 11 e 19 às 22 horas) — como a mais antiga de ensino Técnico Comercial e Superior de Política Econômica, Financeira e Administrativa do Brasil — os seguintes departamentos:

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES

CURSOS: — De manhã e de noite — Comercial Básico, 4 anos, (Diploma de Auxiliar de Escritório) e Técnico de Contabilidade, 3 anos, (Contabilista)

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

CURSOS: — Só de noite — Ginasial, 4 anos

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

CURSOS: — Só de noite — Ciências Econômicas, 4 anos, (Economista), Ciências Contábeis, 3 anos, (Contador) e Ciências Atuariais, 3 anos, (Atuário)

FACULDADE DE DIREITO CÂNDIDO MENDES

CURSO: — Só de noite — Ciências Jurídicas e Sociais, 5 anos, (Bacharel em Direito).

MATRÍCULAS

Estão abertas para todos os cursos: OS ALUNOS DE CASA DEVEM RENOVÁ-LAS ATÉ 15 DE FEVEREIRO, não se responsabilizando a Administração, pelas vagas depois daquele dia 15. — Para ingresso no Curso GINASIAL e ao COMERCIAL BÁSICO (Auxiliar de Escritório), o pretendente fará EXAME DE ADMISSÃO de Português, de Matemática, de Geografia e de História do Brasil, EM FINS DE FEVEREIRO; ao TÉCNICO de CONTABILIDADE (Contabilista), o requerente, SÓMENTE, provará a conclusão do 4.º ano Ginasial ou do Comercial Básico, e para os das Faculdades, o candidato, além de provar o término de um dos cursos Científico, Clássico ou Técnico de Contabilidade, fará EXAME DE HABILITAÇÃO de Matemática, de História do Brasil e de Geografia Econômica, para a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas; e para a FACULDADE DE DIREITO, de Português, de Latim e de Francês ou de Inglês.

EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA E AO GINÁSIO

Estão abertas até 15 de fevereiro, as inscrições para os exames de admissão, 2.ª época, constando de provas de Português, de Matemática, de Geografia e de História do Brasil, QUE SERÃO REALIZADAS EM FINS DE FEVEREIRO

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

As matrículas, PARA INGRESSO DE NOVOS ALUNOS no curso de CONTABILISTA, estão abertas por todo o mês de fevereiro, e o candidato, que está isento do exame de admissão, provará, TÃO SÓMENTE, a conclusão do 4.º ano Ginasial ou do Comercial Básico

2.º EXAME DE HABILITAÇÃO AS FACULDADES

SE HOUVER VAGAS serão abertas, de 7 a 12 de março, inscrições para novos candidatos, inclusive para os que não alcançaram aprovação no 1.º exame, MEDIANTE REQUERIMENTO COM A DOCUMENTAÇÃO COMPLETA

TRANSFERÊNCIAS DE ALUNOS

Não aceitamos transferência de aluno repetente ou com dependência de matéria.

AULAS

Serão iniciadas a ... de março para a ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO; a 4 para o GINÁSIO, a 7, para a FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS; e a 8, para a FACULDADE DE DIREITO

Praça 15 de Novembro, 101 — Tels.: 42-1797 e 42-2899



Ansiosa espectativa em torno do Concurso da Rainha do Carnaval

Ivana Rodrigues, que vem na liderança ameaçada por Pina Brunette

Finalmente sábado será realizada a última apuração do empolgante pleito promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, destinado a eleger a «Rainha do Carnaval de 1955».

A expectativa em torno dessa apuração é das maiores, pois as concorrentes vem trabalhando ativamente para a vitória final, criando, assim, um clima de ansiosa curiosidade pela última contagem de votos. Ivana Rodrigues, mantem grande diferença entre as demais candidatas, no entanto Pina Brunette, Margot Morel, Carmen Brasil e Ester Tarcitano, acalentam grandes esperanças para a conquista da corôa de ouro da «Rainha do Carnaval de 1955».

A apuração final, como as demais, será efetuada na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos à Avenida Presidente Vargas, número 509, 22º andar, estando seu inicio marcado para as 13 horas.

O baile de gala do Atlantic Refining Club

Dentre todos os bailes realizados durante os quatro dias de carnaval, se destaca, pela sua frequencia pelo ambiente selêto e pela requinta da elegancia de seus frequentadores, o baile da terça-feira gorda promovido pelo Atlantic Refining Club, muito acertado neste chamado "Chave de Ouro". Efetivamente, melhor "chave" não se desejar para os festejos momescos, se não o tradicional baile que anualmente se realiza nos salões do Hotel Gloria. Ele de ha muito está no registro das festas que jamais se olvidam.

E a Diretoria do elegante Atlantic não poupa esforços no sentido de que cada vez se torne mais famoso esse acontecimento social, carnavalesco, estudando todos os pormenores, removendo todos os obstaculos, a fim de proporcionar a sociedade carioca uma noite de gala, num recanto dos mais aprazíveis.

"Carnaval em Venus" foi o tema escolhido para a ornamentação dos salões. Assim pelo cuidado com que tem sido preparada a decoração nos salões do Hotel Gloria a preocupação dos organizadores quanto aos minimos detalhes no que diz respeito ao preparo dos serviços a tradição de elegancia e luxo que tem presidido esta festa nos varios anos de sua brilhante trajetória são outras tantas promessas, de que o carioca pode esperara que o "Chave de Ouro" deste ano será mais uma brilhante vitoria do Atlantic Refining Club.

E' nesse ambiente de requinte da elegancia que a nossa sociedade e socios do Club passarão horas inesqueciveis de alegria no som da magnifica orquestra de Tojeiro que animará as danças até a madrugada de cinzas.

O High Life está sendo completamente transformado

A sede do High Life, á rua Santo Amaro, está sendo praticamente transformada para os seus grandes e tradicionais bailes de carnaval.

Equipes de decoradores, eletricistas, maquinistas e especialistas em iluminação trabalham dia e noite, consumindo espetacular material, para criar talves as mais imprevistas e belas visões de arte nos salões, jardins e tambem na fachada, que apresentará aspectos audaciosos de monumentalismo.

Como se sabe, o High Life oferece um dos aspectos tradicionais e realmente sugestivos do nosso carnaval elegante. Sua vem recebendo solicitações e pedidos das companhias de turismo, prevendo-se por isso mesmo maior afluencia aos seus jardins e salões. Assim, os responsaveis pela simpatica sociedade da rua Santo Amaro empenha-se em corresponder a tantas espectativas, revestindo-se suas noites de alegria e mundanismo do maior esplendor.

Transforam-se como dissemos desde a fachada nos ultimos pavilhões o palacete de parque da rua Santo Amaro.

Teremos este ano no High Life o que de melhor em brilhantismo poderá oferecer nosso carnaval elegante dexando portanto a mais lisonjeira impressão nos turistas estrangeiros que procuram nossa capital nesta epoca do ano entre os quais naturalmente se incluem os astros e estrelas cinematograficos internacionais atualmente em Punta del Leste.

Cinema

A ESTREIA DE «UMA ESTRELA CAIU DO CEU»

Rosemary Clooney é hoje a grande sensação artística dos Estados Unidos! Sua vitoriosa carreira no rádio e na televisão, e os seus milhões de discos vendidos em tempo record, grangearam para a sua figura e a sua voz uma popularidade única e incomparavel.

Como sempre acontece surge uma revelação de tal importância no cenário artístico norte-americano, os estúdios cinematográficos se movimentam febrilmente para contratar a nova atração, dai se originando uma continua e renhida porfia. Coube a Paramount a vitória na curiosa luta que logrou por fim incluir Miss Clooney no seu cast de estrêlas.

A «moça-sensação» surge assim como primeira figura do elenco de «Uma Estrela Caiu do Céu", delicioso filme-musical que apresenta ainda Ana Maria Alberghetti, Lauritz Melchior, Bob Williams, Tom Morton e Fred Clark, e cuja estréia está "marcada para a próxima segunda-feira, nos cinemas Plaza — Astória — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — **Mascote** e Haddock Lobo.

WALT DISNEY TRIUNFANDO SEMPRE...

No «deserto de prêmios" para filmes de longa metragem com enredo, nada foi distribuido no Festival de Punta Del Este. Assinala-se com alegria que «O Drama do Deserto» The Living Desert), de Walt Disney, foi «hit» alcançado o prêmio devido.

PAMPANINI, HOJE, RUMO A SÃO PAULO

Silvana Pampanini, **famosa** "estrela" italiana que acaba de conquistar o Rio, tendo conseguido igual sucesso no Festival de Punta del Este, embarca hoje para São Paulo, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil. Da Capital Paulista, Pampanini, que presentemente aparece também em nossas telas, no filme «Coração de Mulher», regressará a Roma, dentro de alguns dias.

«LOUCURAS, TIROS E MAMBOS», DIVERSÃO PARA GRANDES E PEQUENOS

A partir da próxima segunda-feira estará em cartaz — em nove cinemas da cidade — uma comédia-musical caprichosamente editada pele Argentina Sono Film, com um elenco onde avultam «Os cinco grandes do Bom Humor", conjunto de cômicos ao estilo dos famosos Irmãos Munex, e a grande cantora-rumbeira Blanquita Amaro, rival (profissional) de Ninon Sevilla e Maria Antonieta Pons. Além do elemento musical, bem entrosado com a narrativa, a história desse novo filme, apresentado no Brasil pela «Distribuidora e Produtora Americana de Filmes», é das mais saborosas e originais, num gênero que tem muitos fãs entre nós e que em outras épocas chegou mesmo a constituir verdadeira coqueluche dos frequentadores dos nossos cinemas. Na realidade, «Loucuras, tiros e mambos), titulo do filme, é uma autentica novidade no gênero. Há de tudo, para o público, e em muitas ocasiões não lhe faltou o cuidado da comédia fina, feita com inteligência e apuro técnico que põe em relevo o progresso do cinema argentino. Assim é que, entre os novos lançamentos da próxima semana, estará em destaque «Loucuras, tiros e mambos", que foi feito para divertir e garante bem sua finalidade.

A ATLANTIDA PREPARA A BOMBA CARNAVALESCA

Para breves dias a Atlântida promete nos apresentar uma verdadeira «bomba" de músicas e gargalhadas «cem por cento» brasileira, trata-se de uma das suas glorias realizações carnavalescas: «Guerra ao Samba» que apresentará Oscarito, na pele de austero homem de moralidade, que reune toda a sua força para extinguir o samba do nosso meio social. E vem dai que os marcianos visitam a terra e aderem de maneira engraçadissim o nosso carnaval, dificultando assim o trabalho, do conhecido professor da moralidade pública.

FILMES DO DIA

«DANÇA MACABRA», no Metro-Passeio (do meio-dia às 22 horas) e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

"JARDIM DO PECADO», em Cinemascope, no Palácio e Madrid das 14 às 22 horas.

«CARNAVAL EM MARTE", no Pathé (das 12,20 às 22,20 horas). Presidente — São José — Art Palácio — Pax — Caruso—Copacabana — Azteca — Nacional Imperator — Fluminense — Para Todos — Coliseu — Vaz Lobo — Mauá — Maraja' — São Pedro — Guaraci (Rocha Miranda) — Baronesa e Esperanta (Petrópolis), das 14 às 22.20 horas.

«A TABERNA DOS PROSCRITOS», no Odeon — Rian — Miramar — Ipanema (com «Francis, o Detective") — America Botafogo — Mem de Sá (com «Confio em Ti») — Leopoldina e Abolição (com «AS Voltas Com Três Mulheres"), das 14 às 22.20 horas.

«INTERLUDIO», no Império, das 14 às 22 horas.

«A [illegible]", no Rivoli, das 14 às 22,20 horas.

«[illegible] SANGRENTA», no Vitória — Alaska — Leblon — Tijuca e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«FILHOS ESQUECIDOS", no **Plaza (a partir do meio-dia) e no Colonial — Astória — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.**

«CUIDADO COM AS LOURAS», no Alvorada, das 14 às 22 horas.

«CORAÇÃO DE MULHER", no São Luiz — Copacabana — Carioca — Pirajá — Santa Alice e Madureira, das 14 às 22 horas.

«O AMOR RESOLVE TUDO», no Ideal — Roxy — Avenida e Maracanã, das 14 às 22.20 horas.

«TENTAÇÃO DOS TRÓPICOS" e «ABUTRES NOTURNOS", no Iris, a partir das 14 horas.

«CAMINHOS ASPEROS», no Floriano eBraz de Pina, a partir das 14 horas.

«COROA NEGRA" e LUTA SELVAGEM", no Lapa, das 14 às 22 horas.

«O DESTINO ME PERSEGUE», no Guanabara, das 14 às 22 horas.

«ABBOTT E COSTELLO ENFRENTAM O MÉDICO E O MONSTRO», **no** Belmar e Bonsucesso, **a partir das 14 horas.**

O MISTÉRIO DA CASA GRANDE", **no** Rio Branco, **a** partir **das 14 horas.**

«A HISTORIA DE JOE LOUIS», no Bandeira, a partir das 14 horas.

«O FALSO FISCAL" e «DO OUTRO LADO DA RUA", no Catumbi, a partir das 14 horas.

"QUESTÃO DE HONRA» e «CEU DE PRATA», no Politeama, a partir das 14 horas.

«MERCADORAS DA NOITE, no Natal e Moça Bonita, a partir das 14 horas.

«JESSE JAMES", no Meier, das 14 às 22 horas.

«ARCO IRIS" e «ALMAS DESESPERADAS», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«FLORADAS DA SERRA», no Rydan, das 14 às 22 horas.

«A MULHER E A TENTAÇÃO» e «FUZILEIROS DA FUZARCA", no Marabá, das 14 às 22 horas.

«RASTRO SANGRENTO" e «JOGADORES SEM LEI», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«A SEREIA E O SABIDO» e «PERDIDAMENTE TUA", no Paraiso, a partir das 14 horas.

«DUPLA REDENÇAO" e «FLOR DO LOBO», no Ramos, a partir das 14 horas.

«PROMOTOR DE EMERGENCIA» «SUBLIME RENUNCIA", no Oriente, das 14 às 22 horas.

«E' PROIBIDO AMAR" e «O INFERNO N. 17», no Penha, a partir das 16 horas.

«A MEIA LUZ» e «PRISIONEIROS DA MONGOLIA", no Santa Cecilia, a partir das 14 horas.

«AS DUAS VERDADES», no Santa Helena, das 14 às 22 horas.

«MUNDO ESTRANHO», no Rosário, das 14 às 22 horas.

ROTAÇÕES

Por CESAR CRUZ

Carmem Costa arrasa o carnaval com "Tem nêgo bebo ai?"

CARMEN COSTA depois de abafar os nossos carnavais com «Quem partet leva saudade», «Tranca Rua», "Cachaça», agora, toma de assalto o espírito foliônico metropolitano com «Tem Nego Bebo Ai», de Mirabeau e Airton Amorim, impresso pela «Copacabana». Carmem já arrasou o carnaval com essa granada musical e poderá atravessar fronteiras com esse petardo carnavalesco. Boa cotação.

—X—

EMILINHA BORBA já ganhou com «A água Lava tudo» de Paquito e Romeu Gentil. Discos «Continental.

—X—

FRACASSOU JOAO DE BARROS COM «CAN-CAN» na voz de Marlene, João um fabuloso compositor, todavia, agora quer perder o seu cartaz.

—X—

ORLANDO SILVA despertou os discófilos com "Marcha do Bêbe de Maria e Frazão». Discos «Copacabana».

—X—

«IMPERIO DO SAMBA» de Zé e Zilda é o samba que explodiu no coração da cidade. «O Império do Samba», merece essa consagração popular. Boa música, linha melódica bem popular com versos originais. Discos «Odeon»

—X—

LINDA BATISTA vai indo muito bem com «Enchente da Maré» de autoria dos filhos de Zilda.

Linda defendeu galhardamente essa página carnavalesca. A música pegou e, está sendo comprada pelos discofilos.

—X—

VERA LUCIA fracassou com suas «bombinhas» para o carnaval. Verinha, você precisa escolher o seu repertório. Até que sua voz não é feia! Té?

Teatro



Aurélia Villar

FLOR DA GALICIA

Foi Rosália de Castro, a figura mais representativa da literatura feminina da Ibéria, quem afirmou, em seus belos cantares, que a Galicia «é sempre um jardim onde se respiram aromas puros, frescura e poesias». Essa região, que fica ao norte da Espanha, limitada com o Atlântico, as Asturias, León,, e bem próxima, ao sul, de Portugal, é verdadeiramente um jardim (xardin). Há prodigiosas florações em suas provincias: Coruna, Lugo, Orense e Pontevedra.

No decantado reino da eflorescência golaica, a provincia nortista de Pontevedra, numa superficie imensa, e com quase seiscentos mil habitantes, sobressai, por sua beleza paradisiaca. Ali existem portos de intensos movimentos como Vigo; ilhas pinturescas, como Simón e Tombo; fertilissimos vales e campinas, rios murmurosos; um clima benigno e propicio aos vegetais,, cereais, legumes, linho, frutas e vinho; pecuária; pesca no mar e nos rios; agricultura prospera; ruas espaçosas e passeios aprazíveis como o da Alameda. No majestoso Convento de San Francisco estão as oficinas do Estado; e se conservam as ruinas do Convento de Santo Domingo, por que ai se encontram preciosas antiguidades, declarado monumento nacional, e onde repousa o corpo de Rosália de Castro, reliquia venerada pelos estudantes e pelo povo.

Em Pontevedra, a «cidade que dorme», nesse meio tranquilo e bucólico, nasceu uma grande sonhadora e artista, de origem celta e árabe: a gentil bailarina expressionista Aurelia Villar Miguez, que fala e cultiva, primorosamente, a lingua galega, a mais doce melíflua da Europa», segundo o filólogo Juan Antonio Saco y Arce, a «mais bela de quantas se falam no mundo», no juizo do humanista Manuel Lago Gonzalez, arcebispo de Santiago de Compostela, e, ao mesmo tempo, e idioma castelhano. Ouvindo-a, na intimidade, temos a impressão de uma suave melodia, do puro lirismo com que a Galicia, juntamente com Portugal, no século XII, iniciou, na Ibéria, a doce poesia medieval trovadoresca que ainda enriquece os velhos cancioneiros.

Essa encantadora musa do bailado e dos ritmos galegos tem um homônimo — Aurélio Aguirre, nascido em Santiago, formado em Direito pela Universidade de Compostela, que exerceu largo prestigio nas letras, sendo um dos maiores poetas românticos da Galicia, fervoroso cristão, distinguido entre seis mil escritores.

A formosa e sorridente Aurelia Villar, que causaria inveja à insigne romancista, ensaista, poetisa e critica Emilia de Pardo Bazan, Condessa, Presidente de honra da Real Academia Galega, e a Ramon del Valle Inclan, o poeta em prosa e dramaturgo das **Sonatas da Primavera, do Estio, do Outono, do Inverno, da Côrte de Amor, da Meia Noite, da Lâmpada Maravilhosa e Flor de Santidade**, pontevedrense cheio de «matizaciones», figura, hoje, no harmonioso conjunto de atrações da revista **Eu quero é me badalar**, da Companhia Valter Pinto, do Recreio. A dançarina galega aparece, em alto relêvo, nos sugestionantes quadros dos **Leques**, na **Procissão dos Cirios**, nos **Ritmos e Côres**, na fantasia da Luz Negra, na **Africa**, bailado africano),, e no **Samba**, da Apoteose, com a «estrela» Salomé Parisio e toda a Companhia.

Desde menina, passou Aurélia Villar, a residir, com sua familia, em Buenos Aires. No ambiente portenho estilizou-se na dança clássica, na arte de representar, aprendida no Conservatório Nacional de Música e Arte Cênica: estudou piano, e atuou na televisão. Tem a paixão da leitura, faz versos e escreve crônicas literárias. Nasceu artista, e sabe representar com perfeição. E se escuta um gaiteiro, lembra-se da Galicia, de que é a fina flor, e baila até com o vento..

Astério de Campos

'GAZETA' IMOBILIÁRIA

TERRENOS DE PRAIA

Piscina — Cachoeira — Agua — Luz, junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 50 Posse imediata. Prestaçoes a partir de Cr$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes granjas e sitios.

Informações com o Sr. LOPES

AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR

TELEFONES 23-3839 e 43-7458

CALÇAMENTO PARA A RUA SÃO MIGUEL

Apelam **os** moradores do bairro Mutuá — municipio de São Gonçalo **no Estado** do Rio, para a Prefeitura local, no sentido de mandar calçar a Rua São Miguel, cujo estado deploravel está em vias de determinar o afastamento da linha de onibus «Viação Maua Ltd.» que tem por ponto final a Praça José Pedroso transferindo-o para local mais longinquo.

A fim de evitarem se consuma essa medida, com evidentes prejuizos para a população do bairro, solicitam do prefeito sangoncalense, sr Joaquim Lavoura, como uma das suas primeiras resoluções mandar recompor o **calcamento daquela** via **pública**

FALECEU D. ANA AMADO

Aos 85 anos de idade faleceu em sua residencia, á Rua Domingos Ferreira, nº 104, a senhora Ana Amado, viuva do Sr. Melchisedeck Amado e mãe do embaixador Gilberto Amado, do escritor Genolino Amado do jornalista Giuseppe Amado, do advogado Gildo Amado, do médico Genisson Amado, do professor Gildasio Amado. da Sra. Tetrina Amado, da Sra. Maria Zulmira Amado, da Sra. Gilette Amado santos e das senhorinhas Gildete e Gene Amado.

O féretro saiu da residência da venerando senhora para o Cemiterio de São João Batista, às 16 horas de ontem.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Srta. Nilce Saldanha — Completou anteontem o seu aniversario natalicio, a distinta srta. Nilce Saldanha figura de destaque em nossa sociedade.

Grande 'Show'

Sábado, 12 de Fevereiro — Às 20 horas

GRANDE 'SHOW', NO FORTALEZA F. C. Rua Montevidéu, 599, sobrado — Penha

Com a apresentação de cartazes do Rádio. CARMEN COSTA, CIRO MONTEIRO, DORA LOPES, ZILA CORRÊA, CÉLIA VILELA, AIR MOREIRA, ELVIRA MELO, JORGE ROBERTO, VERINHA FALCÃO, LÍGIA GRAZIANE, JUJU, e outros. JOÃO DE OLIVEIRA e seu Regional — BENIL SANTOS, locutor e CÉSAR CRUZ, supervisor.

COLABORAÇÃO DE 'NOTÍCIAS DO RÁDIO' — E DA 'GAZETA DE NOTICIAS' —

Convites especiais, na sede do clube ou em 'Notícias do Rádio', Av. Rio Branco, 114-13.º

Colaboração da Guarda-Civil com a Polícia Militar

Reuniu-se, ontem, no Quartel General da Policia Militar do Distrito Federal, um grande numero de guardas civis a fim de naquele local serem apresentados ao Coronel João Ururahy de Magalhães.

Após a apresentação feita pelo Tenente-Coronel Sylvestre Travassos Soares, atual diretor da Guarda Civil, o Comandante da Policia Militar em eloquente improviso, encareceu a necessidade de todas as organizações policiais se unirem em torno de um mesmo ideal: o de manter um clima de ordem e tranquilidade na Capital da Republica.

Em seguida, o Cel Travassos apresentou ao capitão Expedito Guedes de Carvalho um grande contigente de guardas a fim de que os mesmos fossem selecionados para servirem como motoristas nos carros de Radio Patrulha da Policia Militar. E ao fomos informados ainda ontem, o tenente Antonio Belline, selecionou os guardas que serão os novos motoristas daquele importante serviço.

Estão assim Policia Militar e Guarda Civil cooperendao com o Departamento Federal de Segurança Publica na manutenção da ordem nesta Cidade.

COZZI E EDMAR MACHADO NA TELEVISÃO TUPI

A Continental, estação que passou discretamente a ser controlada pelo Banco do Brasil, acaba de perder mais dois elementos de indiscutivel valor: Oduvaldo Cozzi, o rei dos locutores esportivos e Edmar Cachado, o mais brilho e o mais eficiente dos Superintendentes do Radio no Brasil.

O Senhor Rubens Berardo, perdendo mais êsses dois elementos preciosos depois de ter calado Eloy Dutra, por ordem do Banco acabara fechando as suas emissoras por falta de ouvintes. Com a saida de Eloy da Metropolitana e a saida de Cozz da Continental, poucas artações restam nas Emissoras que em poucas eras, abraçaram a causa de Getulio Vargas, empolgandoo povo e emocionando o Brasil.

Uma pena, tudo isso, pois tanta a Continental quanto a Metropolitana já foram as mais queridas dos ouvintes.

Rádio

Explicaçao necessaria

JORGE GOULART



ANTES de iniciar está despretenciosa coluna, devo uma explicação a meus fãs e amigos. Todos sabem quanto é dificil a um artista falar de sua própria arte ou sobre seus colegas. E, por isso mesmo, é possivel que eu desagrade a muitos, enquanto estou certo de que conseguirei agradar a bem poucos. Peço, portanto, indulgência para minhas falhas, prometendo, em troca, respeitar a susceptibilidade de meus companheiros — tantas veses vitimas, como eu próprio, de calunias e intrigas que pseudo-cronistas confundem com noticiário. Se tiver de criticar, acreditem que o farei no bom sentido, sempre para construir.

Acreditem que não foi a vaidade que me levou a aceitar o amável convite deste tradicional e valente jornal para «defender" sua seção de radio. Foi, antes de tudo, o desejo de ser útil e — por que não dizê-lo? — a velha voz do sangue. Filho de peixe...

Gostaria, neste meu dia de estréia, de endereçar um apêlo a todos os, que, no Brasil, ouvem rádio e gostam dos cantores de rádio, no sentido de que prestigiem os fã-clubes.

O fã-clube, que começou como uma espécie de intercâmbio entre os simpatizantes de determinados artistas de prestigio popular, se está transformando em verdadeiro clube intelectual onde ingressam desde o «brotos» sem maiores responsabilidades que o namorado, o rádio e o cinema, até pessoas de variada e boa cultura.

Não pensem que haja algum fã-clube com meu nome. Não há e não me move nenhum intuito subalterno no enderecar este pedido aos que, leitores da veterana GAZETA DE NOTICIAS, me leiam por acaso. Apenas reconheço o valor dos fã-clubes e vejo, em futuro não remoto, o brilhante papel que estão destinados a representar na cultura popular, no intercâmbio artistipular, no intercâmbio artistico e —permitam-me o neologismo — no cooperativismo «fãnistico".

Dito isto, explicadas minhas intenções, apresentadas minhas desculpas, como o tempo é curto só me resta agradecer e dizer «até amanhã, se Deus quiser...»

E lembrar a vocês que amanhã é dia de Marion. Não percam, que Marion se revelou uma grande colunista.

MOVIMENTO SINDICAL

Bérgamo Mattos Araújo

O Sindicato do Açucar apresentou, como candidata à Rainha dos Trabalhadores, uma das mais graciosas jovens que vem concorrendo no pleito Intersindical.

No verdor dos seus 18 anos, Erenir da Conceição Muniz, cuja fotografia ilustra esta coluna, mostra-se em toda sua pujança. Morena, de olhos e cabelos negros.



cem por cento feminina, aquela beldade se destaca, ainda, pela simplicidade que a caracteriza, a par com sua bondade inefável.

Funcionaria da fábrica de Doces Colombo, onde desfruta da amizade de todos os companheiros, Erenir foi sugerida, como candidata, por unanimidade.

Tamanho é seu prestigio, no seio da classe, que ela, em 20 dias, já vendeu votos no valor de Cr$ 7.600.

Em março, quando será realizada a primeira apuração, esperam seus cabos eleitorais ve-la em primeiro lugar. Vamos, portanto, para as urnas com Irenir da Conceição Muniz.

CONTRA O GOLPE

O discurso desastrado do Sr. Alencastro Guimarães, em Belo Horizonte, prometendo submeter a lei de salário minimo a uma revisoã, repercutiu, desfavoravelmente, no seio das massas trabalhadoras, como era de esperar. Tenha proferido aquelas palavras, apenas para ser agradável às classes produtoras como admitem alguns trabalhadores) ou não, a verdade é que o titular do trabalho se distanciou muito, nestes dias, da classe trabalhadora.

PERSEGUIÇÃO

Há dias, noticiamos o brutal sequestro de um operário do Arsenal de Marinha, quando o mesmo se dirigia para um guichet de pagamento daquele parque.

Agora, conforme nos declarou, em entrevista, que vai divulgada noutra parte deste jornal, o presidente do Sindicato do Açucar, Sr. Hugo Gomes da Costa, está sendo seguido por agentes da Ordem Politica, não obstante jámais ter participado de qualquer movimento subversivo.

Isto é reflexo do que se passa nos bastidores do Ministério do Trabalho.

ELEIÇÕES

Dia 14 de março vindouro no Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica, concorrendo duas chapas: que são encabeçadas pelos Srs. Ilio de Levigne e Joseph Henry Calvet.

—X—

Dia 28 do corrente, no Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, estando inscritas duas chapas encabeçadas pelos Srs. Antonio Carneiro da Silva e Joaquim Teles Ferreira.

—X—

Dia 10 deste mês no Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minerios, concorrendo duas chapas encabeçadas pelos Srs. Ubaldino Santos e Emilio Neves dos Santos.

ELEIÇÕES PARA DELEGADOS-ELEITORES

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Ladrilhos Hidráulicos estão marcadas para o dia 24, as eleições para Delegado Eleitor, até o dia 20 do corrente.

—X—

Para o dia 24 do corrente, no Sindicato dos Empregados em Escritórios nas Empresas de Transportes Rodoviários está marcada uma assembléia para eleição de candidatos.

—X—

Para o dia 14 deste mês, no Sindicato dos Metalurgicos. Apenas uma chapa foi registrada, a do Sr. Benedito Cerqueira secretário deste orgão e presidente da Comissão Permanente do II Congresso Regional de Previdência Social.

—X—

No Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, estão marcadas para o dia 25 deste mês as eleições para Delegado-Eleitor.

—X—

No Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, dia 7 do corrente encerrou-se as inscrições para candidato a Delegado-Eleitor tendo sido registrado o nome do Sr Belizarino Alves do Amaral, funcionário da Moinho Inglês.

—X—

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Moveis, Junco, Vime, Vassouras, estão abertas as inscrições até o dia 20 do corrente.

—X—

A eleição para Delegado-Eleitor, que futuramente participará da escolha dos membros do Conselho Fiscal do I. A. P. I., será no dia 4 de abril vindouro.

—X—

No Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação, será realizada a eleição para Delegado-Eleitor.

—X—

Os 2.500 associados do Sindicato Nacional dos Aeroviários irão às urnas, nos dias 24, 25 e 26 do corrente mês, sufragando chapa única, encabeçada por José Vieira Guimarães.

Nesta secção publicaremos, diariamente toda a correspondência que nos for enviada por carta, ou pelos Telefones 43-8002 e 43-7841.

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal: 1.485 - Rio
Fone 32-930

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Fundado em 23 de outubro de 1904

SEDE PRÓPRIA: RUA SILVINO MONTENEGRO, 102, sob-Telefone 43-2296 — Endereço telegráfico BUSSOLA — Matriz. Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1955.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Môços e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinaria, que sera realizada no proximo dia 12 do corrente, as 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação em sua sêde à rua Silvino Montenegro, 102, sobrado, para tratar da seguinte ordem do dia:

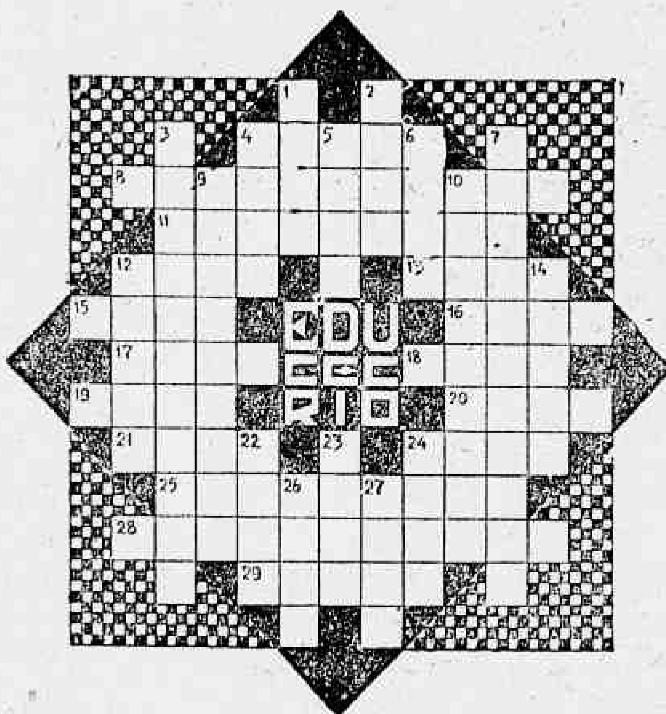
1 — Discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
2 — Ratificação da tabela de aumento de salário aprovada pelo Conselho da Federação e
3 — Assuntos gerais.

PEDRO FERNANDES FILHO
Presidente

Cruzadas & Charadas

Dir. NEL-SON (C. E. C.)

1.o TORNEIO QUINZENAL
PALAVRAS CRUZADAS N.o 2



HORIZONTAIS - 4 — Poluir; 8 — Preguiça; 11 — Notáveis; 12 — Fumar; 13 — Area; 15 — Sanle; 16 — Deus do tempo favorável; 17 — Ain o bem; 18 — Quimico francês; 19 — Parti; 20 — Puna; 21 — Ar; 24 — Homem; 25 — Meros; 28 — Aridos; 29 — Correntes.

VERTICAIS: - 1 — Cid. do Iraq. 2 — Variedade de bambú; 3 — Zangas 4 — Casa; 5 "Homem"; 6 — Curiosa; 7 — Necessitadas; 9 — Sedutoras; 10 — Indolentes; 12 — Agula cães; 14 — Cid. da Belgica. 22 — Direito; 23 — Marido de Achera; 24 — Cortes; 26 — "Homem"; 27 — Ninho.

DICIONÁRIOS: — Eliel; S. Bastos; Compré; Zito; Liaaci; Lelio.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red da GAZETA DE NOTICIAS.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

O desgôsto foi a causa do suicídio

O tresloucado homem viera de Campos há um mês e, seccionou a carótida com uma navalha, ao saber da morte do irmão

Cerca das 7 horas da manhã de ontem, foi comunicado o comissário Vieira de serviço no 23º Distrito Policial, que no interior do predio, 72 da rua Martins Vargas um homem havia tentado contra a vida. Indo ao local a autoridade verificou tratar-se de Hercilio da Silva, casado, com 31 de idade, biscateiro, que tentou com uma navalha seccionar a carotida.

Solicitada uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier foi o mesmo conduzido para aquele nosocomio sendo depois removido para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

A esposa do tresloucado, D. Maria disse que há cerca de um mês, chegaram de Campos e que nesta capital após a morte de seu irmão gemeo vinha ele aparentando profunda tristeza o que atribui a isso a causa do tragico gesto.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — TELEFONE 43-3101
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL

Pelo presente Edital, em cumprimento ao dispôsto no Art. 9 das Instruções expedidas pela Portaria n. 11, de 11-2-1954, combinado com o Art. 2º e seu parágrafo único da Portaria n. DNPS n. 3.291, de 13-10-1954, do Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, CONVOCO os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição do Delegado-Eleitor desta Entidade que oportunamente participará das eleições para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

A eleição será realizada no dia 24 de fevereiro de 1955, de 12 as 13 horas e será processada perante a Mesa Coletora que funcionará na sede do Sindicato, à rua Camerino 66 — 1º andar.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no Art. 540 § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da mesa coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do sindicato para supri-la, bem como prova de sua identidade com um dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Carteira Militar, Carteira da Instituição de prevdência social, ou carteira de associado do Sindicato.

O associado podera obter informes na secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar as listas de votantes.

No caso de não ser atingido o quorum previsto no Art. 2, § 2º, alinea "a" da citada Portaria DNPS. 3.291, de 13-10-1954 isto é a presença de, pelo menos, dois têrços (2/3) dos associados em condições de votar, a eleição assim transferida será realizada no primeiro dia útil imediato. A mesma hora e local, com qualquer número independentemente de nova convocação.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955.

FRANCISCO MURCIA COPAN
Presidente

Sondando os ASTROS

Prof. Jóe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Jóe Ramath, cujo resposta sera publicada nesta secção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição e interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Jóe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões, abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Jóe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º — Recortar diariamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2.º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 5

Cidade .... Estado ....
Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath

MIMOSA DA GAVEA — (Gavea) — 1.753-A — Você é uma ótima criatura, não sabendo desejar mal a ninguem. Não foi feliz até o dia de hoje, por que é demasiadamente fútil, não tendo nada para prender as criaturas, a não ser o palminho de cara com que a natureza a dotou. Minha âmiguinha, uma boa palestra, uma natureza evoluida, valem mais que todas as belezas do mundo. Olhe um pouco menos para o espelho e para os vestidos, cuidando um pouco mais do seu Eu interior e verá como em breve, a felicidade baterá à sua porta. O espelho que deverá usar, minha filha, é o espelho da alma. Este, sim, que nos eleva e nos torna superiores. Falo assim de uma maneira tão gentil e carinhosa, porque a Mimosa é, realmente, mimosa, e meiga como ninguem. Coração bom está aí. Nunca alimenta um mau pensamento, sendo incapaz de matar uma mosquinha sequer. Ja tem trinta primeiras e sonha com um lar todo seu, muito florido, um garotinho de olhos vivos! Você é culpada de ter-me feito chorar. Ah! Os meus dezoito anos! Posso mandar um livro espiritual de presente para você? Quero contar com a sua amizade. Ah! Um bom copo de vinho conforta a alma! Está na no hora do almoço.

BONEQUINHA DE RAMOS — (Ramos) — 1.755-A — Vamos às suas perguntas:

— P. «Viverei muito?"

—R. Com a vida desregrada que leva, deitando todos os dias as quatro e cinco horas da manhã, não!»

— P. «Casar-me-ei breve?»

— R. "Não adianta estarmos com fingimento. Você não quer nada com o casamento. Seria incapaz de cuidar das coisas do mundo e dos filhos".

— P. «Serei feliz na minha vida?"

— R. «Tambem não. Com a vida que leva, nunca o poderá ser, Você não ouve a ninguem nem sem pensar no dia de amanhã. Seu lema é:Eu, Eu, e mais Eu. Agora é que eu estou vendo porque o seu vinho estava com gôsto de sal.

NESTOR M. — (Belo Horizonte) — 1.756-A — Vejamos o que quer saber.

— P. «Serei nomeado para o emprego que pretendo?»

— R. «Acho que faz muito mal em deixar sua atividade atual, pois é um lugar de bastante futuro. O mal de quase todos os brasileiros é não darem tempo ao tempo. Querem tudo no primeiro dia».

— P. «Terei meios para cuidar da educação e dos meus filhos?"

— R. «Sim, sendo persistente."

— P. "Serei sempre feliz com a espôsa, como o tenho sido?»

— R. «Sua espôsa é uma santa seu caro. Trate-a com muito cuidado e carinho».

DESCONTENTE — (Petrópolis) — 1.756-A — Eis as suas perguntinhas muito importantes.

— P. «Casar-me-ei com pessoa muito rica?"

— R. «Nunca".

— P. «Ainda serei milionário para fazer o que quiser?»

— R. «Plantando dá».

— P. «Que devo fazer para ser muito falado, com o nome nos jornais?"

— R. "São essas as perguntas que você chama de importantissimas e urgentes? Vou dar-lhe uma receita para o que deseja. Arranje seis pimentinhas das mais maduras. Vá para a Cinelândia na hora de mais movimento bote-as na boca e mastigue. Avise-me antes da hora, para poder enviar o fotografo com a reportagem. Não se esqueça, sim?"

PUNINDO A GAZETA

ANTÔNIO VICENTE

Bom dia, colega! Você por certo não me conhece. Embora irmanados sob um mesmo ideal, há entre nossas trilhas paralelas a estranheza que se interpõe entre dois desconhecidos. Ate ontem achegavam-nos somente os liames naturais que fazem um todo, esta massa estudantil esparsa pelos quatro cantos de nossa pátria.

Hoje, porém, como um amplexo marcante do limiar de nova amizade apresentamo-nos mutuamente: eu con[...]tor destas linhas, e você como [...]vel e bondoso leitor. E é neste exato instante, quando sua bondade não foi ainda requerida a fim de suprir os destempêros desta coluna, que desejo dizer-lhe algo. Sou como você um estudante. Enfrentamos barreiras idênticas nesta empreitada sublime de constituirmo-nos vigas mestras nas quais há de se alicerçar o Brasil de amanhã. E é na certeza de tão fielmente aferir seus problemas que me disponho a proclamar suas aspirações numa tarefa cujo objetivo primordial reside no empenho de não tornarmo-nos hoje indiferentes às causas e manhã vitima dos efeitos. Quando prega-se aos quatro ventos, a confiança depositada na mocidade estudantil, cabe-nos armar o ombro a responsabilidade que se nos impõe, expressando de cabeça erguida o que palpita em nosso peito jovem e esperançoso. O temor não nos há de medrar, e se a inexperiência fizer tropeçar nossos primeiros passos a queda não nos amedronta. A nosso lado sentiremos sempre um alento, junto a nós há de se erguer uma mão fraterna sábia e firme, simbolo de uma personalidade altiva honrada e destemida, moldura de um nome: Eloy Dutra. Meu colega. Você conhece a felicidade de um evento que traz consigo a concretização de um ideal?

Assim me vejo neste instante. Incorporo-me às fileiras de um batalhão, cujo vanguardeiro destemido [...] em prol de conquistas de vontade. Convicto estou que o amigo partilhante do porfio estará sempre você colega. Pugnando pelo enquadramento da dignidade humana no plano que o Criador a fêz. Lutando por ideais que nos credenciem no dia de amanhã a sermos homens de justiça, corações e sábios leitores de um Brasil forte e feliz.

Bom dia colega!

Gazeta JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manoel, 29, 5º andar. —— Edital de nova praça, para venda e arrematação do bem penhorado à A. Cardoso & Cia. Ltda., na ação executiva que lhe move o Banco Financial Novo Mundo S. A. — O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quem o presente edital vir ou dêle conhecimento tiver, que no dia 2 de março de 1955, às 16 horas, como terreno à rua Teixeira de Carvalho entre os imoveis ns. 268 e 314 e onde existiam os prédios 72. I e II fundos e 72-A na freguezia de Inhauma, o leiloeiro público Jayme Bricio de Abreu venderá em publico leilão a quem maior lance oferecer, o terreno acima referido penhorado nos autos da ação executiva que o Banco Financial Novo Mundo S. A. move a A. Cardoso & Cia. Ltda., ao qual foi dado o valor de Cr$ 500.000,00 pelas partes, em escritura de emprestimo a juros com obrigação e hipotecas, tudo nos têrmos e de acordo com as peças que se seguem: — Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco Financial Novo Mundo S. A., estabelecimento de crédito com sede nesta Capital à rua do Ouvidor, ns. 71/73, por seu advogado (Doc. n. 1), vem dizer a V. Excia. o seguinte: que é credor de A. Cardoso & Cia. Ltda., firma comercial estabelecida nesta cidade à Avenida Presidente Vargas, n. 754, 1º andar, pela quantia de Cr$.... Cr$ 500.000,00, nos termos das escrituras publicas de 19 de março de 1949 e 3 de outubro de 1951, ambas lavradas nas notas do 5º Oficio, respectivamente a fls. 77 do Lº 1109 e 38 do Lº 1242 (Documentos ns. 2 e 3). 2 — que dito credito acha-se garantido por hipotecas sobre o terreno situado à rua Teixeira de Carvalho entre os imoveis ns. 268 e 314, onde existiam os predios 72, I e II e 72-A, na freguezia de Inhauma, devidamente registradas no 6º Oficio da Capital Federal, a fls. 293 e 294 do Lº 2-H, sob nº 5.469 e a fls. 93 do Lº 2-J, sob n. 6333. 3 — que, em virtude da faculdade contida na clausula 4ª da supra referida escritura de mutuo com garantia hipotecaria, celebrada em 19-3-1949 e complementada pela já aludida escritura de aumento de mutuo, firmada em 3.10.51, foi a divida dada por vencida no prazo previsto na mencionada clausula (30 dias), contado de 18 de outubro de 1952, conforme certifica o 4º Oficio do Registro de Titulos e Documentos do Distrito Federal, a fls. 236v. do Lº F nº 25 do Registro Geral de Titulos, Documentos e outros Papeis (Doc. n. 4). 4 — que não tendo porem, até o momento, a indigitada firma devedora, solvido seus compromissos financeiros para com o suplicante, relativamente à espécie ora considerada, vem o Banco Financiada Novo Mundo S. A. promover, com base no art. 298, n. VI do Cod. de Proc. Civil, a presente ação executiva hipotecaria contra A. Cardoso & Cia. Ltda. firma comercial estabelecida à Avenida Presidente Vargas, n. 754, 1º andar, para cobrar-se do que lhe é devido. 5 — que, nêste objetivo, requer se digne V. Excia., apos mandar autuar a presente, com os documentos que a acompanham, determinar-lhe a remessa ao Contador do Juizo para apurar o saldo devedor da suplicada, em face do que ficou estipulado em ambas as escrituras de empréstimo pertinentemente ao principal (Cr$ .... 500.000,00) juros contratuais de 10 e 11% e pena convencional de 10% sobre o total do débito, sendo, em seguida extraido o necessario mandado executivo do pagamento, para que a suplicada pague, em 24 horas, a importância apurada, sob pena de, não o fazendo ser penhorado o imóvel dado em garantia, que está descrito e confrontando nos documentos anexos, intimando-se ainda a suplicada, na pessoa do seu sócio gerente, Amadeu Candido Lopes, que comercialmente usa assinar Amadeu Candido Cardoso Lopes, para ciência dessa penhora e para, no prazo legal, a esta contestar querendo, sob pena de revelia, sendo afinal julgada procedente a ação e subsistente a penhora, para satisfação do principal, juros, multa convencional, despesas comissões e custas. 6 — que protesta pela produção de tôdas as provas em direito admitidas, que se fizerem necessárias, juntando desde logo a comprovação do pagamento de tôdas as contribuições fiscais a que está sujeito (documentos ns. 5, 6, 7 e 8). Da-se à causa de Cr$ 500.000,00. Têrmos em que E. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1954. O advogado (a) Laudo de Almeida Camargo». Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 9ª Vara Civel. Em 26 de novembro de 1952. (Assinatura ilegivel). Despacho: A. ao Contador. D. F. 27 de Novembro de 1952. (a) J. A. Alvares». Certidão de fls. 9: «Talão 161. República dos Estados Unidos do Brasil. Armas da República. Registro Geral de Imóveis. 6º Oficio da Capital Federal. Dr. Oldemar Rodrigues de Faria. Oficial Vitalicio do 6º Oficio do Registro Geral de Imóveis, da Capital Federal, na forma da lei, etc. Certifica que a fls. 294 do Lº n. 2H, foi registrada hoje sob nº 5469 do imovel sito à rua Teixeira de Carvalho, terreno entre os ns. 268 e 314, e onde existiram os prédios 72-I e II fundos e 72-A freguezia de Inhauma 1º lugar, em que é credor Banco Financial Novo Mundo S. A., com sede à rua do Ouvidor 71/73 e devedor A. Cardoso & Cia. Limitada, com sede à Av. Presidente Vargas, 754, servindo de titulo 1º traslado da escritura de 19/3/49 em notas do 5º Oficio Lº 1109 fls. 77, pelo valor de Cr$ 320.000,00, pago em 32 prestações mensais de Cr$ 10.000,00 nos juros de 10% ao ano, na impontualidade elevados de mais 1%, pagos mensalmente vencido, a vencer-se no prazo de 32 mêses, contados da data do titulo são os seguintes os caracteristicos e confrontações do imovel-Terreno que mede 33m,20 de frente; 32m30 na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 149m68, em linha quebrada de 6 segmentos, o 1º de 22m40, o 2º com 20m00, o 3º com 69m38, o 4º com 20m70, o 5º de 58,m15 e o 6º de 21m80, e o 7º de 4m60; confrontando pelo lado direito no 1º alinhamento com o predio 332 da rua Teixeira da Carvalho, de propriedade de Paulo Mas; no 2º com os prédios ns. 332, 318, e 314 da mesma rua de Paulo Mas, Octacilia Albuquerque de Oliveira e João da Silva Santos; no 3º com o predio 338 da dita rua de Emilio Sampaio dos Santos e com os predios ns. 87 e 79 da rua Figueiredo Pimentel, respectivamente de Acacio Leite da Mota e João Domingues Furtado; n. 4º com os predios ns. 115, 109 e 107 da rua Silva Xavier respectivamente de Samuel Marques Marino e Beltons, e Antonio da Costa Ferreira, pelo lado esquerdo no 1º e 2º alinhamento com o predio 263 da rua Teixeira de Carvalho de Eugenia Nogueira; nos 3 e 4º com os prédios 260 e 258 da mesma rua, Herminia e Antonio Rodrigues; no 5º com o prédio 234, ainda da mesma rua de Mada Ferreira Alves e com o prédio 83 da rua Silva Xavier, de Luiz José Martins; no 6º com os prédios 89 e 91 dessa rua, respectivamente de João Pierre e Salvador Capporeli, e no 7º com o prédio 91, antes referido; nos fundos com uma servidão que dá para a rua Silva Xavier e com o predio n. 95 casa II dessa rua; Francisco Martins Costa. Adquirido por titulo transcrito sob o n. 37134 fls. 7 do Lº 3-A o do 8º Oficio. O referido é verdade e dou fé Rio, 27 de abril de 1949. O oficial, Oldemar Rodrigues de Faria. Certidão de fls. 14: «Republica dos Estados Unidos do Brasil. Armas da Republica. Registo de Imóveis. 6º Oficio da Capital Federal, Arthur Montagna, Oficial Vitalicio do 6º Oficio do Registro de Imoveis da Capital Federal. Certifica que a fls. 93 do Lº 2 «J», foi registrado hoje sob o n. 6.333, a hipoteca em 2º lugar do imovel situado à rua Teixeira de Carvalho, terreno localizado entre os imóveis 268 e 314 e onde existiam os prédios 72, I e II e 72-A, na freguezia de Inhauma; em que figura como credor Banco Financial Novo Mundo S. A., com sede nesta cidade à rua do Ouvidor 71/73; e como devedora — A. Cardoso & Cia. Ltda estabelecida nesta cidade à Avenida Presidente Vargas, 754, servindo de titulo — 1º Traslado da escritura de 3 de outubro de 1951, do 5º Oficio, Lº 1 242 fls. 39; pelo valor de Cr$ ... 450.000,00 a ser pago juntamente com o saldo do débito da 1ª hipoteca inscrita nêste Registro no Lº «2 H» fls. 293, sob o n 5.469, no valor de Cr$ 50.000,00 e os juros, em 10 prestações semestrais de Cr$ 50.000,00 cada uma, vencendo-se a 1ª em ... 3 de abril de 1952, mais 10% de pena convencional no caso de cobrança judicial; aos juros de 10% ao ano, elevados de mais 1% ao ano, na impontualidade; pelo prazo de 5 anos. São os seguintes os caracteristicos e confrontações do imóvel: Terreno, medindo 33,m20 de frente, 32,m30 de fundos; lado direito 149,m68 em uma linha quebrada de 6 segmentos — o 1º com 22,m40, o 2º com 20,m00 e o 3º com 69,m38, o 4º com 20,m70, o 5º com 2,m15 e o 6º com 13,m00; lado esquerdo 147,m00 em uma linha quebrada de 7 segmentos — o 1º com 25,m00, o 2º com 6,m00, o 3º com 8,m75, o 4º com 20m70 o 5º com 58,m15, o 6º com 21,m80 e o 7º com 4,m60; confrontando à direita — no 1º alinhamento com o prédio 332 da rua Teixeira de Carvalho, de Paulo Mas; no 2º com os prédios 332, 318 e 314 da rua Teixeira de Carvalho, de Paulo Mas, Octacilia Albuquerque de Oliveira e João da Silva Santos, respectivamente; no 3º com o prédio 338 da rua Teixeira de Carvalho, de Emilio Sampaio dos Santos com os rédios ns. 87 e 79 da rua Figueiredo Pimentel, de Acacio Leite da Mota e João Domingues Furtado, respectivamente, no 4º com os prédios 115, 109 e 107 da rua Silva Xavier, de Samuel Marques Marino e Bettone e Antonio da Costa Ferreira, respectivamente; lado esquerdo nos 1º e 2º alinhamento com o prédio 268 da rua Teixeira de Carvalho, de Eugenia Nogueira; nos 3º e 4º com os prédios 260 e 233 da rua Teixeira de Carvalho, de Herminia e Antonio Rodrigues respectivamente; no 5º com o prédio 83 da rua Silva Xavier, de Luiz José Martins; no 6º com os prédios 89 e 91 da rua Silva Xavier de João Pierre e Salvador Capore li, respectivamente e no 7º com o prédio n. 91, acima referido; nos fundos com uma servidão que dá frente para a rua Silva Xavier e com o prédio 95, casa II, dessa rua de Francisco Martins Costa. Adquirido por titulo transcrito nêste Registro no Lº «3 A», fls. 37.131. Eu, Ivan C. Silva, Esc. Aux. datilografei. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1951. O oficial em exercicio. Assinado ilegivel. Certidão de fls. 15: «República dos Estados Unidos do Brasil. Armas da República. Registo de Imóveis. 6º Oficio da Capital Federal. Arthur Montagne Oficial Vitalicio do 6º Oficio do Registro de Imoveis da Capital Federal, — Certifica que fls 293 do Lº 2 «H» foi averbado à margem da inscrição 5.469, que a quantia de Cr$ 50.000,00, saldo do crédito da 1ª hipoteca do terreno situado à rua Teixeira de Carvalho, entre os imóveis 268 e 314 e onde existiram os predios 72, I e II e 72. A constituida pela firma A. Cardoso & Cia. Ltda., a favor do Banco Financial Novo Mundo S. A., será paga juntamente com a quantia de Cr$ 450.000,00, valor da 2ª hipoteca; e do referido imóvel inscrita no ... Lº 2 «J», sob o n. 6.333 nêste Registro, em 10 prestações semestrais de Cr$ 50.000,00, cada uma, vencendo-se a 1ª em 3-4-1952 e as demais de 6 em 6 mêses, seguidamente, aos mesmos juros de 10% ao ano, de acôrdo com o 1º Traslado da escritura de ..... 3/10/1951, do 5º Oficio, Lº 1242, fls. 39. Eu, asinado, ilegivel. Esc. jur. dactilografei. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1951. O oficial em exercicio (assinado ilegivel). Auto de penhora de fls. 28v. «Auto de penhora, na forma abaixo: aos 23 dias do mês de dezembro de 1952, nesta Capital Federal, em cumprimento ao presente mandado, a requerimento do Banco Financial Novo Mundo Sociedade Anônima, contra A. Cardoso & Companhia Limitada, representado por Amadeu Candido Cardoso Lopes nos dirigimos à rua Teixeira de Carvalho entre os imóveis ns. 268 e 314, e sendo aí, procedemos a penhora no terreno, onde existiam os predios ns. 72, I e II e 72-A na freguezia de Inhauma, devidamente registrado no 6º Oficio da Capital Federal, a fls. 293 e 294 do Lº 2-H, sob n. 5.469 a fls 93 do Lº 2-J, sob n. 6.333. Feita assim a diligencia, lavramos o presente auto que assinamos na forma da lei. Os Oficiais do Juizo. (a.a.) Clementino Fernandes, Nilton Martins Bonets. Petição de fls. 130. Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. — O Banco Financial Novo Mundo S. A., nos autos da ação executiva hipotecária que move a firma A. Cardoso & Cia. Ltda., ora em estado aumentar, requer a venda em leilão judicial do terreno situado na rua Teixeira de Carvalho, entre os imoveis ns. 268 e 314 onde existiam os predios 72, I e II e 72-A na freguezia de Inhauma, servindo de base o valor ajustado na escritura de hipoteca (art. 818 do Cod. Civil). Nêste objetivo, indica, desde logo, o leiloeiro astão de CarvalhoG. Têrmos em que, E. deferimento. Rio de Janeiro 3 de novembro de 1954. (a) Laudo de Almeida Camargo. Despacho: . J. Ouça-se o executado sobre o pedido e bem assim sôbre a nomeação do leiloeiro Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1954. (a) Euclides. Despacho de fls. 136. «Nos têrmos do art. 61, da Lei n. 1.301, de 28 de dezembro de 1950, e em face da discordância das partes relativamente à nomeação do leiloeiro, no uso de minha prerrogativa nomeio o leiloeiro Jayme Bricio de Abreu, ouvido o Snr Porteiro dos Auditorios; Rio, 1º de dezembro de 1954. (a) Euclides. Petição de fls. 137: Exmo Snr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. O 4º Porteiro dos Auditórios, nos autos da ação executiva em que é autor o Banco Financial Novo Mundo S. A. e réu A. Cardoso & Cia. Ltda. em obediência ao respeitável despacho de fls. 136, vem declarar pela presente que nada tem a opor a nomeação do leiloeiro Jayme Bricio de Abreu, verificada no mesmo despacho. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1954. (a) Augusto Guilherme da Silva. Despacho: J. Rio, 13 de dezembro de 1954. (a) Euclides. «Despacho de fls. 183: «Pet. fls. 182. Indefiro. Leilão é concurso público. Não se lança em sossêgo de cartório, no dia seguinte. Pet. fls. 180: aguarde oportunidade. O leilão foi feito e o lance recebido condicionalmente porque abaixo da avaliação. Proceda-se o novo leilão, com as cautelas legais. Rio, 21-1-55. (a) Euclides. Encerramento: Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, n. 29, 5º andar, Palácio da Justiça. O que cumpram na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1955. Eu, (a) Maria Carmen Martins Amaral. Escrevente Juramentada datilografei. E eu, (a) Lasmar Antonio. Substituto do Escrivão, datilografei e subscrevi. (a) Euclydes Felix de Souza. Trasiado nesta data. Está conforme. O Escrivão substituto (a) Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL. — Edital de leilão publico, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a todos os que virem o presente edital ou dêle conhecimento tiverem que no dia 10 de Fevereiro próximo vindouro, às 14 horas serão levados a público leilão, no saguão do Palácio da Justiça n. 29 e vendidos a quem maior lance oferecer pelo Porteiro dos Auditórios os bens constantes do laudo de avaliação adiante transcritos, penhorados nos autos da ação executiva que Maria Alice da Fonseca Bittencourt move a Radios Phonovox Ltda. e outros tudo na forma das peças e despacho adiante transcritos: — Laudo de avaliação de fls. 82: «Laudo de Avaliação. Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal. — Executivo contra: Radios Phonovox Ltda. e outros, tudo na forma das peças e despacho adiante transcritos: — Laudo de avaliação de fls. 82: «Laudo de Avaliação. Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal. — Executivo contra: Radios Phonovox Sociedade Anônima e outros, a requerimento de Maria Alice da Fonseca Bittencourt. Bens encontrados à rua Pará n. 295: 2 Poltronas estofadas em bom estado Cr$ 400,00; 1 caixa para vitrola, de madeira no estado Cr$ 800,00; 1 mesinha de centro, moderna, em bom estado, Cr$ 200,00; 1 guarda roupa com 3 portas em bom estado Cr$... 600,00; 1 camizeiro com 2 portas, em bom estado Cr$ 300,00; 1 conjunto formado por 1 mesa e 4 cadeiras de pinho, em pessimo estado Cr$ 300,00; 1 conjunto formado por 1 guarda roupa com 1 porta, de pinho, sem espelho, 1 cômoda, e 1 pedra mármore e 4 gavetas, em pessimo estado Cr$ 500,00; 1 maquina Singer de coser, Tipo J. B. n. .... 085642 com motor elétrico e farol sem a lampada, com 4 gavetas em bom estado de conservação e funcionamento Cr$ 3.000,00; Total Cr$ 6.200,00. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1951. (a) José Proença Gomes. (a) Selda de Almeida Carneiro». Petição de fls. 84. Exmo Snr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. Maria Alice da Fonseca Bittencourt nos autos da ação executiva que move a Radio Phonovox S. A. e outros, já tendo sido avaliados os bens penhorados (fls. 82) requer a V. Excia., se digne mandar publicar os editais para a arrematação e determinar ao porteiro dos auditórios que proceda a venda dos referidos bens em praça, tudo na forma do disposto nos arts. 963 e segts. do Cód. de Proc. Civil. Nêstes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro 23 de dezembro de 1954. (a) Fabricio Paulo Bagueira Bandeira. Advogado. Despacho de fls. 85: «Expeçam-se os editais com o prazo de 10 dias. Rio, 5 de janeiro de 1955. (a) Euclides. Encerramento: E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi passado o presente edital que vai publicado e afixado na forma do costume, constando que a venda se fará a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de janeiro de 1955. Eu (a) Maria Carmen Martins Amaral, escrevente Juramentada datilografei. E eu (a) Lasmar Antonio. Escrivão e subscrevi. Trasladado nesta data. O Escrivão Substituto (a) Lasmar Antonio

---

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA — Edital de citação de Adhemar Henriques de Oliveira, para no prazo de 20 dias, em lugar incerto e não sabido. — O Doutor Attilio Parim, Juiz Substituto em exercicio na Primeira Vara de Familia do Distrito Federal. — Faço saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Adhemar Henriques de Oliveira, que por parte de sua esposa, dona Argentina de Oliveira, fois distribuido a este Juizo a ação de suprimento de consentimento, cujo pedido inicial é do teor seguinte: Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Argentina de Oliveira, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nessa cidade à rua Domicio da Gama, número 7, vem, com fundamento nos artigos 245, II e 242 — VII, do Código Civil, requerer o presente suprimento de outorga marital, pelos motivos expostos: 1º) Que, a suplicante, há mais de 15 anos não tem noticias de seu marido, Adhemar Henriques de Oliveira, com o qual se casou em 7 de novembro de 1931, conforme faz prova com a inclusa certidão. 2º) Que, o abandono do seu marido, a suplicante, passou a viver na dependência de parentes, pois estava inibida de exercer profissão ou cargo público, o que entretanto, não deve prevalecer, dado que a lei faculta o suprimento de outorga marital para o exercicio de emprego pela esposa, em casos semelhantes ao presente. 3º) Que, a suplicante, através do concurso feito na Prefeitura do Distrito Federal, conseguiu ser aprovada, estando a sua nomeação na dependência da autorização marital, impossivel de ser obtida extra-judicialmente, dado os motivos acima alegados. 4º) Que, como faz prova com o documento junto — «Guia de admissão ou provimento», a suplicante está na iminência de perder um emprêgo obtido com dificuldade, motivo pelo qual vem requerer a V. Excia. se digne expedir o competente alvará de suprimento, após audiência de testemunhas que serão oportunamente arroladas, promovendo-se, posteriormente, a citação do seu marido, por editais. 5º) Que, o pedido formulado no item anterior diz respeito à premência do tempo para obtenção do competente alvará de suprimento, não havendo qualquer contra indicação a que se promova a citação por editais posteriormente à audiência de testemunhas que deporão sôbre os fatos aqui alegados. — Nestes termos e, dando ao presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 5.000,00, e protestando por todo o gênero de provas. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1955. a) Haroldo Lins e Silva. — Geraldo Lins e Silva. — Despacho inicial: A. Ao Dr. Curador. — Rio, 14-1-55. a) Parim. Despacho de folhas 12: Defiro, na forma transitória, de acôrdo com o parecer retro, do Doutor Curador de Familia expedindo-se o necessário alvará, e, prosseguindo-se em seguida, citando-se o requerido por edital, com o prazo de 20 dias, após afirmação da ausência, perante mim. — Rio, 24-1-55. (a) Attilio Parim. — Em virtude do que, após afirmada a ausência, expede-se o presente edital de citação com o prazo de 20 dias pelo qual fica citado o suplicado, Adhemar Henriques de Oliveira, para no prazo de 3 dias, contados após a terminação daquele prazo de 20 dias, responder aos termos da ação, na conformidade da petição ao inicio transcrita, ficando o mesmo ciente de que este Juizo funciona nesta Capital, à Avenida Franklin Rosevelt, número 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 28 de janeiro de 1955. Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Attilio Parim. — Está conforme. — O Escrivão substituto, a) Osvaldo Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias a terceiros interessados incertos e á Francisco Fonseca e sua mulher Rita Soares Fonseca e, se falecidos os seus herdeiros, na forma abaixo: — O Doutor Moacyr Rebello Horta Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte dos espólios de Paulina Alcantara Dias e de Pedro Luiz dos Santos Dias foi requerida por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscrevo, uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel situado à rua Frei Fabiano n. 415 nos têrmos das peças abaixo transcritas: Petição de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. — Os Espólios de Paulina de Alcantara Dias e Pedro Luiz dos Santos Dias, representado por seu inventariante — Rubens dos Santos Dias, brasileiro, casado, funcionário público federal residente à rua Frei Fabiano nº..... expoe a V. Excia. o seguinte: 1) o de-cujus Pedro Luiz dos Santos Dias conforme a escritura pública, lavrada em notas do Tabelião do 1º Oficio, livro n. 551, fls. 87v., em data de 24 de novembro de 1916, devidamente transcrita no 3º Distrito de Registro Geral de Imóveis no Lº 3-I, sob n. 1195, a pág. 350 adquiriu, o imóvel da rua Ferreira Nobre n. 47, antigo 9, rua que passou a denominar-se Morro do Vintem e hoje rua Frei Fabiano, n. 415 imóvel que dá fundos para rua Arquias Cordeiro. Nessa escritura houve um equivico, com referência a metragem do terreno que nela figura, como tendo 26m,50 de largura na frente da rua Frei Fabiano, e 25m,50 de largura, nos fundos da rua Arquias Cordeiro quando na verdade, a metragem da largura do mesmo terreno e de 37m,20 pela rua Frei Fabiano e 36m,95 pela rua Arquias Cordeiro tendo hoje o terreno de extensão 63m,40 pelo lado direito e 61m,40 pelo lado esquerdo e isso porque houve alargamento da rua Arquias Cordeiro. — Mas a verdade e que o de-cujus e seus descendentes, sempre, desde o dia da compra aludida, tiveram a posse completa do terreno total, que estavam certos que o dominio do mesmo terreno lhes estava assegurado pela dita escritura, e os vendedores também, pois sabiam que tinham vendido todo o terreno. — Isso mesmo procurou o de-cujus demonstrar em processo de retificação que fez perante V. Excia. sob n. 8.434, retificação que não obteve, simplesmente, porque o ilustrado doutor Promotor Público, que funcionou no processo, em juridica promoção opinou que o de-cujus promovesse a ação de usocapião; na qual por certo desejava S. S. fosse mais amplamente ventilado o direito aquisitivo, como manda o Art. 550 do Código Civil. — Por êsse motivo o de cujus, requereu, ai já em nome do Espólio de sua mulher Paulina de Alcantara Dias, que fossem homologados todos os atos judiciais daquele processo, para o efeito dêle fazer parte integrante desta inicial, o que agora se requer na forma legal, com a respectiva apensação. Nestas condições, vem agora os Espólios de Paulina de Alcantara Dias e Pedro Luiz dos Santos requerer a V. Excia. seja esta ação julgada procedente na forma do Art. 550 do Cód. Civil, para o feito de reconhecidó a seu favor o dominio da faixa de terreno cujo excesso de medição é de 10m70 de largura pela rua Frei Fabiano e de 11m,45, de largura pela rua Arquias Cordeiro o esquerda do imóvel pertencente aos Espólios, com o qual confronta pelo lado direito e pelo lado esquerdo na extensão de 61m,40, confronta com o imóvel da rua Arquias Cordeiro n. 100, pertencent ea Yone Springhel aliás, o único confrontante existente. Requer mais, seja designado dia e hora para a justificação com testemunhas e expedido o edital para ciência dos interessados incertos. Dá-se à presente, para efeito da taxa judiciária, o valor de Cr$ 20.000,00 e protesta-se por todos os gêneros de provas em direito permitidos. Nestes têrmos. — Podem deferimento. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1951. (a) Carlos Romeiro. — Petição de fls. 19: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. — O 2º Inventariante Judicial, em exercicio de seu cargo, como inventariante dos bens deixados pelos finados Pedro Luiz dos Santos Dias e sua mulher Paulina de Alcantara Dias, nos autos da ação de usocapião requerida pelos referidos espólios, não conhecendo o paradeiro de Francisco e sua mulher Rita Soares Fonseca que outorgaram em 24 de novembro de 1916 a escritura de venda do prédio e respectivo terreno à rua Ferreira Nobre, n. 47, hoje rua Frei Fabiano, 415, vem requerer a V. Excia. a citação, por edital, com o prazo de 30 dias, dos referidos Francisco Fonseca e sua mulher Rita Soares Fonseca, e, se falecidos, os seus herdeiros e de quaisquer interessados incertos, para, dentro de 10 dias, contados da citação vir e contestar o pedido, sob as penas da lei (Art. 455 e seus §§ do Cód. de Proc. Civil). Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1954. (a) Armando Dias Mata — 2º Inventariante Judicial. — Despacho de fls. 22. "Defiro os pedidos de fls. 19 e 21. Editais com o prazo de 30 dias. — Em 13-12-54. — Moacyr. Pelo que chamo e cito aos terceiros interessados incertos e desconhecidos e a Francisco Fonseca e sua mulher Rita Soares Fonseca para ciência da presente referida ação, bem assim a, no prazo legal, contestarem-na querendo cientes de que êste Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 9º andar, sala 904. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais 2 de igual teor, para serem publicados e afixados na forma da lei. Aos 27 de janeiro de 1955. Eu, (a) Antônio Alberto Teixeira Pinto escrevente juramentado em datilografei. E eu, (a) Raul Oliveira escrivão, subscrevo. (a) Moacyr Rebello Horta".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

O Dr. Lauro de Freitas informou que o jóquei Luiz Rigoni ficará cerca de dois meses com o colete de gêsso e em repouso absoluto. Hoje, o líder deixará o Hospital dos Acidentados, permanecendo em sua residência, para depois daquele período ser submetido a novo exame

BIARROT E GIBATÃO

Fizeram corridas idênticas - Gibatão entrou último com Rigoni e sete dias depois venceu em tempo record - A. Portilho explica a atuação de Biarrot - Diminuição de percurso um dos fatores

BIARROT venceu com o Castillo e deu o que falar

Deu o que falar a ultima exibição da alazão Biarrot, quando sob o governo de A. Portilho, não obteve colocação na prova vencida pel Trigo. Naquela ocasião, Biarrot, foi o favorito da carreira entrando, porem em fela bagagem. Domingo ultimo Biarrot surgiu bem diferente, pois lutou com os ponteiros, ficou e no final voltou em viva atropelada, marcando 98" 2|5 para os 1600 metros.

Em suas resoluções de segunda-feira ultima a Comissão de Corrida convidou o treinador A. Feijo e o joquei A. Portilho para um chá, a ser realizado amanhã. Os dois profissionais terão que explicar a diversidade de performance do fabuloso animal.

HA' EXPLICAÇÃO

Nós que frequentamos diariamente a Gavea e acompanhamos de perto o treinamento de quase todos os animais durante a semana que passou notamos tremenda mudança no cavalo Biarrot. Alias destacamos a seguinte manchete em nossa edição de domingo "Esperada a reabilitação do Biarrot". E, a citada reabilitação, era esperada por ter o pupilo de A. Feijo produzido otimo exercicio e apronto, bem melhores que fizera em preparativos para enfrentar Trigo e outros.

FALA A. PORTILHO

Ontem, durante os exercicios, encontramos o freio A. Portilho. Logo que nos avistou foi dizendo:

— Só faltava essa vitoria de Biarrot. O cavalo quando entrou descolocado para o Trigo, não correu nada. Já nos 1 500 senti que não tinha mais cavalo. Domingo com o Castillo, ganhou daquela maneira.

— Deve haver uma explicação — alegamos.

— Duas explicações eu encontro para a diversidade de performance do animal. A primeira é o apronto, quando aprontou comigo ele marcou 52" para os 800, bem. E, com o Castillo baixou para 48" com sobras. E o outro fator refere-se a diferença de distancia. Domingo correu 1 600 metros e no dia que perdeu comigo, foram 2.200. O mesmo Gibatão, que com Rigoni entrou ultimo naquela carreira, sete dias depois, bateu o "record" dos 1.400 metros. Para animais ligeiros como Gibatão, Biarrot e outros estas diferenças de percurso de uma carreira para outra fazem anormalidades. Acredito que estes dois fatores também são o motivo da diversidade de performance do Biarrot.

CASTILLO, ABSOLUTO

Escreve JURACY ARAUJO

INEGAVELMENTE, a diferença do lider Rigoni é o mestre Castillo. Com a ausência do freio paranaense o chileno ficou absoluto e daí, sucesso absoluto na conquista de triunfos. Foram assinaladas domingo último nada menos de três vitorias e dois segundos lugares pelo mestre Castillo, sendo que os feitos de Kebraço e Biarrot, muito impressionaram nas tocadas vigorosas do mestre do bridão.

A vitoria de Kebraço foi alguma coisa de notavel sobre Sanam, onde ficou bem patente o pulso de ferro do Castillo. Temos que Sanam com a direção do J. Marchant não teria perdido a carreira. Correu para o sacrificio, sempre de ponta, resistindo a impetuosidade do ... de Kebraço e perdeu apenas por cabeça.

Não queremos, assim, desfazer na direção imprimida por A. G. Silva a Sanam, apenas faltou-lhe resistencia e um pulso mais forte. A. G. Silva se houve de maneira impecavel, cumprindo ordens e como se diz na giria — como manda o figurino.

Mas prevaleceu a superioridade do vigor fisico do adversario.

Ainda Castillo conquistou com Biarrot um belissimo triunfo, ficando a 1|5 do «record» na milha, que pertence a Bakari com a marca de 98"1|5, na areia. Si não fosse os precalsos sofridos durante a carreira, Biarrot seria novo recordista dos 1.600 metros.

Com Gambrins o Castillo venceu disparado.

TRABALHOS DE DOMINGO

Os exercicios anotados na manhã de domingo foram os seguintes:

JONDECI, M. Silva, 1600 em 101"3|5

BOMBA H, M. Silva, 1600 em 100"2|5

HUXLEY, E. Castillo, 1400 em 88"

QUIZ, A. Araujo, 1500 em 93"

Cascos & Crinas

Ontem pela manhã compareceu ao Hipodromo da Gávea o Dr. Paulo Bulamarqui tomado providencias necessarias das corridas que ali são desenvolvidas.

• • •

Encerra-se no dia 13 do corrente as inscrições classicas para o primeiro semestre.

• • •

Restabelicido da enfermidade a que fora acometido, o treinador André Molina reassumiu a cavalhada do Stud Paula Machado, em Cidade Jardim.

• • •

O fracasso de Soneca foi atribuido ao forte calor, pois a egua é chiadora.

• • •

Segue para o Rio Grande do Sul o cavalo Arenoso, a bordo do navio Tambaú.

• • •

Será enviado para São Vicente ainda esta semana, o cavalo Ruda, á onde intervira nas carreiras.

• • •

O potro Eufal levou pontas de fogo no boleto esquerdo.

Também foi queimada nos dois joelhos a egua Ghiza. Ambos os animais são pensionistas de Aleides Morales, e ficarão fora de entrainement por algum tempo.

• • •

Deixou as cocheiras do treinador Atalia Moreira o cavalo Eber Shan que passou aos cuidados de José Lourenço Filho.

• • •

Faeita trabalhou domingo pela manhã na Gavea, marcando 107" para os 1.60 0metros.

Foi suave o trabalho de Joule, com Arthus Araujo no dorso, passando os 1500 em 93" muito facil.

• • •

Regressou de Curitiba o cavalo Cheique reaparecendo no quinto pareo de sabado, na Gaveya. Cheique está aos cuidados de F.A. Marazi.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sua ultima reunião a Comissão de Corridas deliberou a seguinte:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Donoghue Pan, Miss Cotia, Guamará, Gambrinus, Chisuito, Tombadilho (1ª notificação) dias os animais Milico e Flamenga condicionando suas incrições, após este periodo, ao parecer favoravel de starter.

b) — permitir novamente a inscrição da égua Holita, a vista do parecer favoravel do terter.

c) — confirmar as suspensões de quatro (4) e tres (3) corridas, propostas pelo starter e impostas ao joquei Pedro Machado (Icaiata) e ao aprendiz Jeferson Baffica (Tombadilho), por infração do § 1º do artigo 151 do Codigo (dificultar a partida).

d) suspender por quatorze (14) corridas o joquei Antonio G. Silva (Pistarin, Solo, Sanam e Miss Nobel); por por quatro (4) o aprendiz Geraldo Almeida (Basula); por duas (2) os joqueis Benedicto Ribeiro (Indaya e Deserto), o joquei Pedro Machado (Icainta); por uma (1) os joqueis Osvaldo Ulloa (Faxinha), Reduzino de Freitas Filho (Sarana), Daniel P. Silva (Airlift) e o aprendiz Manoel Silva (Hedera) e, suspender tão somente por cinco (5) corridas o joquei Dalcino Silva (Sovco), tendo em vista as justificações apresentadas, todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores).

e) — multar em Cr$ 2.00,00 os joqueis Jobel Tinoco (Bororo e Jobel) e Daniel P. Silva (Hydrangea e Blue Sky), Christiano Cunha (Gulliere e Kzarina); em Cr$ 1.000,00 os joqueis Emigdio Castillo (Cruzado), Manoel Henrique (Cadeado); em Cr$ 700,00 o aprendiz Geraldo Almeida (Nyrza) e em Cr$ 300,00 o joquei Argemiro Nery (Guaracy), todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha).

f) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Geraldo Almeida (Basula) de acordo com o artigo 159 do Codigo (ter aplicado, durante o percurso, castigo demasiado a sua pilotada).

g) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Dalcino Silva (Caire) e Emigdio Castillo (Biarrot) por infração do artigo 145 do Codigo (perda do boné).

h) — multar em Cr$ 1.00,00 a tratadora Inah de Moraes (Sea Fury), por infração do artigo 84 do Codigo (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de sua pencionista).

i) — por ter saido co mincorreção, cruzir para Cr$ 400,00 a multa imposta ao joquei Waldir Meirelles e aumentar a imposta ao joquei Waldemiro de Andrad para Cr$ 1.600,00, tudo referente ao desvio de linha cometido com o animal Tio Pepito e constante da alinea "d" da resolução publicada em 24 de mos p. passodo.

j) — suspender por quinze (15) dias o cavalariço Antonio Rodrigues da Costa (caderneta nº 2413), de acordo com o artigo 59 do Codigo (indisciplina).

k) — chamar a Secretaria, quinta-feira próxima, o joquei Antonio Portilho e o tratador Adair Feijó e sabado próximo, no Hipodromo, o joquei Antonio G. Silva e o aprendiz Benedito Marinho.

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 30 de janeiro p. passado.

Quinze páreos nas reuniões de sábado e domingo na Gávea

Muito fraca a domingueira - O 'betting' ficado a atração máxima da semana - Os programas

Apenas dois programas foram confeccionados pela Comissão de Corridas, 1... pareos por quinze pareos. O programa da sabado está integrado por oito carreiras bem equilibradas, que prometem sensacionais desfechos. Naturalmente, o C.C. resolveu apresentar no sabado os melhores pareos, dado a acumulação do "betting-duplo".

AAsim, teremos dois pareos em 1600 metros e outro na distancia dos 1500 metros onde competirão cerca de dez e mais adversarios. O programa de domingo está relativamente fraco, sendo a melhor prova na distancia da milha, intituida "Handicap Especial".

O seu campo reune Disciplina, Ave Alta, Bomba H, Jondeci e Miss Nobel, com destaque para Disciplina, que enfrentará Yasmin, detentora de feitos notaveis.

As demais concorrente não são de todo desprezadas, uma vez que podem suplantar as duas que selecionamos.

BOMBA H — trabalhou a milha em 100"2|5, como se vê um otimo trabalho, entretanto, o mestre Castillo barrou a pensionista de Celestino Gomes preferindo montar "Disciplina".

A preferencia do profissional deve ter as suas razões, muito embora, as vezes,sem resultados satisfatorios que justifiquem a "barração". Além do "Handicap Especial" figura no programa de domingueira dois pareos na distancia dos 1300 metros que formam os "bettings". NNo sexto pareo, a parelha do Srº Victor Guilhen — Tombadilho e Conves, volta a medirdir forças com Cruzado. Ainda desta feita Tombadilho leva vantagem de peso dada pelo pensionista de Armando Rosa. Cruzado que estava sendo levado de "barbuda" domingo ultimo pelo Castillo, irá a "forra".

Eis os programas e respectivas chaves.

CORRIDAS DE SABADO

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Scollops	2	56
2—2	Rupim	5	56
3—3	Jonaig	1	56
4	Pintura	4	50
4—5	Piracema	3	54
6	Gerbera	6	54

2º PAREO — A'S 14,55 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Sana	2	55
2—2	Tunuyan	6	55
3	Castador	1	55
3—4	Safo	3	55
5	Deserto	5	55
4—6	Jimmy	7	55
7	Orango	4	55

3º PAREO — A'S 15,20 HORAS — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks.
1—1	Zombadora	5	54
2—2	Sea Fury	6	5[illegible]
3	Faeita	2	58
3—4	Lenamba	1	54
5	Aluete	7	50
4—6	Evening Star	4	58
7	Beleza	3	52

4º PAREO — A'S 15,45 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Pafuneto	4	56
2	Cabo Verde	7	52
2—3	Guararapes	8	56
4	Norton	6	56
3—5	Ike	3	56
6	Nedlo	1	56
4—7	Goel	2	56
8	Refem	5	56

5º PAREO — A'S 16,1? HORAS — 1.600 metros — Cr$ 405000,00

			Ks.
1—1	Vigoroso	4	54
2—2	El Cheique	2	56
3	Kantar	5	58
3—4	Sarilho	1	58
5	Humeto	2	60
4—6	Fonto	3	54
"	Marmid	2	56

6º PAREO — A'S 16,40 HORAS — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Cambrinus	2	52
2	Baiano	9	54
2—3	Gledio	1	56
"	Gaio	5	52
4	Odemir	6	54
3—5	Alfaiate	7	60
"	Amigo da Onça	4	52
6	Letrado	11	60
4—7	Brunelli	8	52
8	Soberano	3	5[illegible]
"	Sketch	10	52

7º PAREO — A'S 17,10 HORAS — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Blue Sky	1	58
2	Eminent	5	52
2—3	El Mayor	9	56
4	Athos	7	52
3—5	Ezorro	10	[illegible]
6	Scot	6	52
7	Professor	4	52
4—8	Revoltado	3	54
9	IV Centenario	8	52
"	Jondi	2	56

8º PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Sanam	7	55
"	Siso	3	55
2—2	Palm Springs	9	55
3	Key Royal	2	55
4	Don Quixote	8	55
3—5	Quincas Borba	5	55
6	Quimbar	1	55
7	Kibar	11	55
4—8	Samurai	10	55
9	Minelho	6	55
"	Minarso	4	55

Os pedidos de chamada para o handicap especial destinado a animais nacionais, para a corrida do dia 19 de fevereiro, em 1 900 metros, com a dotação de Cr$ 80.000,00, serão recebidos até 5ª feira, dia 10 do corrente quinta-feira.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Candongas	3	56
2—2	Conchas	7	56
3	Ergura	5	52
3—4	Balsa	2	56
5	Fire Demon	4	56
4—6	Tex-Giro	1	56
7	Guaracha	6	56

2º PAREO — A'S 15,15 HORAS — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks.
[illegible]	Indiscreto	1	52
[illegible]	Sibelius	3	54
3	Letrado	2	52
4	Matipo	4	56

3º PAREO — A'S 15,40 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Quizoa	2	51
2—2	Radak	1	55
3—3	Sica	5	55
4—4	Senha	3	55
5	Aurora	4	55

4º PAREO — A'S 16,10 HORAS — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — HANDICAP ESPECIAL —

BETTING

			Ks.
1—1	Disciplina	5	[illegible]
2—2	Yasmin	4	[illegible]
3	Ave Alta	1	53
3—4	Bomba H	[illegible]	[illegible]
5	Jondeci	3	53
4—6	Caminha	5	[illegible]
7	Miss Nobel	4	54

5º PAREO — A'S 16,40 HORAS — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Descuido	1	56
2	Baltaça	7	5[illegible]
2—3	Ibsen	5	54
4	Buckingham	6	52
3—5	Onyx	8	54
6	Bororo	4	52
4—7	Jobel	2	56
8	Hilanilza	3	56

6º PAREO — A'S 17,10 HORAS — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Tombadilho	5	5[illegible]
"	Conves	8	5[illegible]
2—2	Cruzado	3	6[illegible]
3	Mont Vernon	7	5[illegible]
3—4	Pirutini	6	5[illegible]
5	Grand Sonante	1	5[illegible]
4—6	Donoghue	4	5[illegible]
7	Pan	2	5[illegible]

7º PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Saguim	6	57
2	Joule	4	55
2—3	Quibert	99	55
4	Quadrilha	3	51
3—5	Kebraço	8	55
6	Trefego	5	55
4—7	Foster	3	56
8	Navegante	1	55
"	Cajeiro	2	51

TOMBADILHO ... todo por J. Baffica e seguro pelo seu proprietário Vitor Guilhen. Reaparece novamente no 6º pareo de domingo próximo, na Gávea ... repetir o feito conquistado sôbre CRUZADO e CORREGIO, que empataram no segundo pôsto

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

Orf-Léne TINGE MELHOR

TENDA DE OXIGÊNIO — Nebulizador de medicamentos Encubadora elétrica. — ALUGA-SE — Tratar: Dr. Cunha Jr. Rua Uruguai, 718 — Telefone 30-5948.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico, instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

Gazeta JURÍDICA

PODER ORIENTADOR

ISAHILDE HILDEBRANDT

Os compêndios elementares de Direito Constitucional devem assinalar, refletindo a atual realidade das coisas, que o govêrno republicano democrático se compõe de quatro Poderes soberanos, mas harmônicos entre si: legislativo, executivo, judiciário e «orientador». E explicar que o «Poder Orientador» é aquele que é exercido por meio do jornal, do rádio, da televisão, da imprensa falada, projetada, ou escrita.

Porque, afinal, não é um simples apelido, que se vem dando à imprensa, ao chamá-la de «Quarto Poder» do Estado. E' uma idéia já realizada, desde quando o jornalismo se investiu daquela capacidade socializadora e democratizante, que o regime republicano soube incorporar.

Até se pode dizer mesmo que não estamos diante de um mero poder político, mas da manifestação de uma fôrça superestrutural do Estado. Todo o direito público ou privado, toda a vida em sociedade, a vida mesmo, nada seria possível sem o jornal. O cidadão inconunicado seria o político punido da Babel.

Antes da Imprensa, o Quarto Poder pertenceu, no Brasil, a um Imperador suave e pacífico. Mas desde então o jornal já está se aprontando para usurpar-lhe tal posse, quando, há mais de cento e vinte e cinco anos passados, os órgãos coetâneos do Jornal do Comércio, permitiam que lavadeiras domésticas escrevessem anúncios em suas colunas. Ou, então, desde os mártires, Hipólito da Costa ou Frei Caneca, porquanto Rui e Rio Branco já se consideram os decoradores da obra a que transmitiram o cunho da sua pessoal predestinação.

O primeiro Jornal do Brasil, que Rodolfo Dantas fundou em 1891, com um grupo de outros monarquistas, teve por certidão de nascimento um artigo de fundo assim concebido: «Falaremos, sim, a este novo regime a linguagem que melhor lhe convém, e dir-lhe-emos a verdade a êle próprio, mais útil, apontando-lhe a todo propósito os escolhos fatais à sua índole, os vícios a que sua natureza o dispõe, as fraquezas para que o seu mecanismo o prepara, e que lhe cumprirá a todo o transe evitar para que cedo o não contaminem germes de profunda decadência e irremediável decomposição. Este afigura-se-nos o serviço supremo e o mais leal da imprensa, aos sistemas políticos, como o que atualmente nos rege; o mérito desse serviço, sobe de ponto, de valor e de necessidade a considerarmos que, suprimidas as normas parlamentares até aqui reputadas mesmo nessa forma de govêrno o melhor meio de fiscalizar os abusos do poder, esta função essencial às sociedades livres há de hoje tocar naturalmente e na sua maior latitude à imprensa».

E o que ontem era esperança está realizado hoje: a imprensa está noticiando que a surpreendente substituição do tradicional ministro do Comércio da Russia Soviética pelo chefe do Comitê de Abastecimento de Gêneros Industriais foi efetuada em consequência de um editorial do «Pravda», induzindo a Rússia a cuidar mais da indústria pesada do que da produção de gêneros de consumo da qual o primeiro era partidário.

Aí está a função desse Quarto Poder, que substitui, em nossa República, o velho Poder Moderador do Império. Não está expressa na Constituição, mas é uma realidade a sua onipresença entre as fôrças vivas do govêrno democrático. Vive na compreensão do povo, porque não depende de explicações metafísicas. E é avêsso àquela posição de bom moço, ou melhor, de bom velho, mantida pelo nosso sereno segundo Pedro. Ao contrário, está sempre corrigindo, coordenando, completando a ação dos demais poderes, por meio de um fluxo vital, que é condição de sobrevivência, que é o preço da liberdade, que é o instinto em plena luta pela vida.

EDITAIS

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias, a Mariah Eugênia de Jesús e outros, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Ernesto Jencarelli, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem o interessar possa, especialmente aos suplicados Mariah Eugenia de Jesús Maria da Gloria Consentino — casada com Francisco de Paula Consentino Júnior, Maria Aurora da Rocha Brandão, Maria Augusta da Rocha Brandão Bartolino — casada com Bartolino Bartolino, Maria Eugênia da Costa, casada com Antônio Francisco da Costa, Rafael Eugênio de Jesús, Eugênia Brandina, Helena Zaru e Helena Eugênia de Jesus, que se encontram em lugar incerto e não sabido, o por parte de Pedro Chaim, lhe foi dirigido a petição do teôr seguinte: Petição de fls. 2 a 9: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Jurisdição Civel — Pedro Chaim, sírio, casado, comerciante, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro, vem promover contra o Espólio do Padre Leonardo Felipe Fortunato, cujo inventário se processa perante o Juizo de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões (Cartório do 1º Ofício) — do Distrito Federal, representado por seu inventariante Gabriel Eugênio dos Santos, e pessoalmente contra — Mariah Eugênia de Jesús, maior, solteira, doméstica, residente a rua Cândido Benicio n. 641, nesta cidade; Maria da Gloria Consentino, doméstica, casada com Francisco de Paulo Consentino Júnior, residente á rua Cândido Benicio n. 641, nesta Cidade; Maria Aurora da Rocha Brandão, solteira, doméstica, residente á rua Marques Leão n. 43, Engenho Novo, nesta Cidade; Maria Augusta da Rocha Brandão, Bartolino, casada com Bartolino Bartolino, residente á rua Marques Leão 43 Engenho Novo, nesta Cidade; Carmen Eugênia de Medeiros, casada com Eugênio Avelar Medeiros Júnior, residente á rua Cândido Benicio n. 641. nesta cidade; Maria Eugênia da Costa, casada com Antônio Francisco da Costa doméstica, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro; Raphael Eugênio de Jesús, maior, solteiro, agricultor, residente à rua Cândido Benicio n. 641, nesta Cidade; Gabriel Eugênio dos Santos, casado com Da. Flora Leite dos Santos, agricultor, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro; Eugênia Brandina de Jesús, maior, solteira, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro, Eugênia Brandina, maior, solteira, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro, Helena Zaru, maior, solteira, residente á rua Cândido Benicio n. 641 nesta Cidade; Helena Eugênia de Jesús, solteira, doméstica, residente a rua Cândido Benicio n. 641, nesta Cidade, o — Miguel Santos solteiro, agricultor, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro, todos interessados no Espólio do Padre Leonardo Felipe Fortunato (doc. n. 1) a presente ação ordinária, pelos motivos que passa a expor: 1º — O Inventariado, cujo Espólio é réu nesta ação, ou seja, o Padre Leonardo Felipe Fortunato, em autos da ação executiva movida contra o Autor, arrematou em leilão público imóveis (casas e terrenos) — de propriedade do Autor. (Docs. ns. 2, 3 e 4). 2º — Posteriormente, pelo mesmo — Padre Leonardo Felipe Fortunato, que tinha a detenção dos imóveis, foram derrubadas várias casas, havendo sido construídos 2 edifícios aos quais foi dado o nome de "Fortunato". 3º — Todavia, a aludida detenção foi considerada ilegal, pela anulação judicial da arrematação acima referida. (Doc. n. 5). 4º — Nula a arrematação, em consequência, retornaram os aludidos imóveis (terrenos e respectivas construções) á antiga situação jurídica, isto é, á propriedade do Autor, de quem haviam sido irregularmente tirados. 5º — Consequintemente, os edifícios "Fortunato" construídos nos terrenos do Autor, pelo Padre Leonardo Felipe Fortunato, onde anteriormente havia casas, se integraram ao patrimônio do Autor, ex-vi do preceituado no Art. 547, do Cód. Civil. 6º — E tanto assim foi que processada nova execução contra o Autor pelo mesmo Padre Leonardo Felipe Fortunato, foram os imóveis levados a leilão público, havendo ocorrido nova arrematação pelo mencionado Padre Leonardo Felipe Fortunato. (Docs. n. 6 e 7). 7º — Ocorre, porem, que a arrematação, quer por vicio do edital, quer por vicio intrinseco ao próprio ato juridico da arrematação é nula de pleno direito, na conformidade do Art. 145, do Cód. Civil 8º — Em consequência, promoveu o Autor a notificação constante do doc. n. 8, e move, agora, a presente ação ordinária. 9º — Com efeito, nulo de pleno direito é o ato da arrematação, porquanto no mesmo se verificou a divisão do indivisivel. 10º — Já, desde o edital, o que inquina o ato de nulidade por lhe faltar forma prescrita em lei (Art. 145, n. III, do Cód. Civil), qual fôsse a exata qualificação e caracterização dos imóveis a arrematar (Art. 963, n. I, do Cód. do Proc. Civil) os imóveis foram oferecidos a leilão com a divisão do indivisível, isto é, oferecido o edifício para ser "vendido separadamente do terreno" (Doc. n. 6), portanto, com 2 coisas autônomas: edifício separado do terreno onde fora construido. 11º — E, efetivamente, como coisas autônomas foram levadas a leilão o "edifício própriamente dito denominado "Fortunato" — (Doc. n. 7), e para o efeito de desvalorizar a coisa indivisível, por destacá-la em seus valores, o "terreno respectivo" (Doc. n. 7). 12º — Tal circunstância ocorreu, por haver o Juiz, sob cuja competência se processava a arrematação, entendido que apenas o terreno era de propriedade do Autor (Doc. n. 7), sendo os Edifícios "Fortunato" de propriedade do Espólio-Réu, (doc. n. 7) porque havia sido construido em terreno alheio, o que contraria frontalmente o já invocado Art. 547, do Cód. Civil, o qual assim reza: — "Aquêle que semeia, planta ou edifica em terreno alheio perde, em proveito do proprietário, as sementes, plantas e construções, mas tem direito á indenização. Não o terá, porém, se procedeu de má fé, caso em que poderá ser constrangido a repor as coisas no estado anterior e a pagar os prejuizos". 13º — Verifica-se, pois, que o ato jurídico da arrematação ficou maculado por nulidade, absoluta tanto pela falta de formalização do Edital acima demonstrado mas também por preterição de formalidade essencial (Art. 145, n. IV do Código Civil), e por ofender disposição expressa de Lei, o que por si mesmo importa na nulidade prevista pelo Art. 145, n. V, do Cód. Civil. 14º — Com efeito, estabelece o Código Civil no Art. 811: — "A hipotese abrange tôdas as acessões, melhoramentos ou construções do imóvel. Subsistem os ônus reais constituidos e transcritos, anteriormente á hipoteca, sôbre o mesmo imóvel". 15º — Ora, em face da Lei Brasileira, como em outros Direitos, verifica-se, pela acessão, a incorporação á propriedade do Autor dos edifícios "Fortunato". 16. — Claro ficou o Direito do Autor sobre os mesmos edifícios uma vez que adquiriu a sua propriedade pela acessão, que é, para usar a definição de Planiol et Ripert — "le droit en vertu duquel le proprietaire d'une chose acquiert la propriété de tout ce qui s'unit ou s'incorpore à sa chose, soit naturellement, soit artificiellement". (Traité Pratique de Droit Civil Français) — Vol. •, pg. 250, ed. de 1926). 17º — Esse é o principio taxativo do Direito Brasileiro (Art. 547, do Cód. Civil), principio que obedece à sistemática dos preceitos vigorantes sôbre a propriedade imobiliária 18º — Assim, diz — Pontes de Miranda: — "O edificio é parte integrante essencial do solo. Por isso mesmo não se pode, no direito brasileiro, ser dono do edificio em solo alheio..." (Tratado do Direito Predial, Vol. 1, pág. 69, ed. de 1947) — insistindo o mesmo jurista, quando trata da acessão: — "No direito brasileiro não há o direito de superfície, não há edificio que existe juridicamente, sem o terreno". (Ob. Cit. pág. 116). 19º — Não obstante a regra legal, na espécie, o Edital de Praça anunciou edificio e solo como coisas destacadas e como coisas destacadas, por se atribuir a propriedade do edificio do Réu e a do solo do Autor, foi feita a arrematação, o que anulou, irremediavelmente, o ato juridico, tornando-o nulo de pleno direito 20º — Tais razões de ordem sistemática ao Direito levaram á fixação normativa que se encontra no Art. 811, do Código Civil: "A hipoteca abrange tôdas as acessões, melhoramentos ou construções do imóvel. Subsistem os ônus reais constituidos e transcritos, anteriormente á hipoteca, sôbre o mesmo imóvel". 21º — Daí a afirmativa de Lacerda de Almeida: "E' inadmissivel entre nós hipotecar o edificio sem o solo, e menos ainda quaisquer outras construções ou plantações, não só porque repugnaria isso ao sistema do nosso Direito, onde o solo é inseparavel da superfície, como porque fôra admitir hipoteca de um direito real, e de um direito real que a nossa legislação desconhece" (Direito das Causas, Vol. 2, pág. 201, ed. 1910). 22º — O todo hipotecado sendo, portanto, um só, como unidade indivisivel deveria ter sido levado a leilão, sendo pois juridicamente inexistente, o ato que o dividiu na arrematação. 23º — Do Código Civil, ou seja, o da indivisibilidade, o que vale dizer usando as palavras de Carvalho Santos, que quando o objeto é indivisivel, por direito ou substância, não se pode adquirir nem o vender — "senão por inteiro" (Código Civil Brasileiro Interpretado, Vol 4, pág. 49). 24º — E sendo assim, não poderia conforme o fez, destacar o auto da arrematação a construção do solo, porquanto, sendo aquela um acessório, forçosamente haveria de seguir o principal (rt. 59, do Código Civil). 25º — A nulidade do Auto de arrematação e consequintemente, insofismável. 26º — Assim, que o Autor mover contra os Réus a presente ação ordinária, com o fim de que seja decretada a nulidade do ato da arrematação requerendo que V. Excia se sirva de ordenar a citação dos réus a fim de responderem a ação a qual espera seja julgada procedente e condenados os Réus em perdas e danos custas e honorários de advogado. 27º — Requer outrossim, que seja determinada a expedição da Carta Precatoria dirigida ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Vassouras, a fim de que sejam citados os Réus residentes no lugar denominado Pati do Alferes, inclusive o inventariante do Espolio Réu. P. deferimento, dando a causa o valor de Cr$ 100.000,00 para os efeitos da taxa judiciária, e declara que seus advogados têm escritório á rua do México n. 31, 6º andar, grupo 604, nesta Cidade. Os meios de prova com que o Autor demonstrará a verdade do alegado, são os seguintes: I) — Depoimento pessoal dos Réus, sob pena de confissão; II) — Juntada de documentos, que, por ventura, se fizerem necessarios, na forma da Lei; III) — testemunhas cujo rol será, oportunamente depositado em Cartorio; IV) — Vistorias, exames e arbitramentos, protestando apresentar quesitos na oportunidade devida; V) — Conferências de públicas-formas e cópias, com os respectivos originais. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1954. (a) Luiz Mendes de Morais Neto — Justo de Morais". — Despacho: "A., Citem-se. Rio, 19-7-54. (a) Ernesto Jencarelli". Expedido o competente mandado de citação, portou-se por fé o Oficial de Justiça encarregado da diligencia, encontrarem-se os suplicados ao principio declarado, em lugar incerto e não sabido, pelo que foi requerida a expedição do presente edital, cuja petição tem o teôr seguinte: — Petição de fls.: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel — Pedro Chaim, nos autos da ação ordinaria, movida contra o Espolio do Padre Leonardo Felipe Fortunato, representado pelo seu inventariante — Gabriel Eugênio dos Santos e outros, apresenta a carta precatoria citatoria, devolvida pelo Juizo de Direito da Comarca de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, devidamente cumprida, e, tendo em vista o disposto no Art. 177, n. I, do Codigo de Processo Civil, em face das certidões passadas pelos Srs. Oficiais de Justiça, nos respectivos mandados, vem requerer a V. Excia. que se sirva de ordenar a expedição do competente edital para citação dos Réus-suplicados, cuja citação pessoal não pôde ser levada a efeito em virtude de ser ignorado o seu paradeiro. P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1954 (a) Luiz Mendes de Morais Neto — Justo de Morais". Despacho "J. sim, em termos. Prazo: 40 dias. Rio, 14-12-54. (a) Oliveira Ramos. — Petição de fls.: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel Pedro Chaim, nos autos da ação ordinária, movida contra o Espólio do Padre Leonardo Felipe Fortunato, representado pelo seu inventariante — Gabriel Eugênio dos Santos, e outros, vem esclarecer a V. Excia. que os Suplicados pela citação deverá ser realizada pela via de edital, são: — Mariah Eugênia de Jesús; Maria da Glória Consentino, casada com Francisco de Paula Consentino Júnior; Maria Aurora da Rocha Brandão; Maria Augusta da Rocha Brandão Bartolino, casada com Bartolino Bartolino, Maria Eugênia da Costa casada com Antônio Francisco da Costa; Raphael Eugenio de Jesús; Eugênia Brandina e Helena Zaru; e Helena Eugênia de Jesús. Requer, assim, a j. desta aos autos para constar e os devidos fins e efeitos de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1955. (a) Luiz Mendes de Morais Neto. Despacho: "Rio, 17-1-55. (a) Ernesto Jencarelli. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, para ciência dos suplicados ao principio declarados, e para dentro do prazo legal que correrá em cartório, após o decurso daquele prazo apresentarem a contestação que tiver, sob pena de revelia, cientes outrossim, que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de janeiro de 1955. Eu, (a) Celia dos Santos Bittencourt Marchetti, Escrevente juramentado o dactilografei. E eu, (a) Walter de Mello Cruxên Escrivão, o subscrevi. (a) Ernesto Jencarelli. Está conforme. O Escrivão, (a) Walter de Mello Cruxên. Revalidado para publicação em 4 de fevereiro de 1955. (a) *Walter de Mello Cruxên.*

«Grande Concurso Mensal» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE BB

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 42, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., e qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 26 de março de 1955.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerencia ao interessado do bilhete, que concorrerá ao sorteio

NOSSOS PREMIOS

1º Premio — 1 Maquina de Costura, oferta casa Neno, no valor de Cr$ 7.000,00

2º Premio — 1 Colchão de molas PLUMA, no valor de Cr$ 3.000,00

3º Premio — 1 Liquidificador ARNO, no valor de Cr$ 1.500,00

4º Premio — 1 Bicicleta, no valor de 2.700,00.

5º Premio — 1 Panela de Pressão ARNO, no valor de Cr 300,00

CARTA PATENTE N 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa e um automovel ou um terreno. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Serie "BB" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "BB".

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita Nos pontos de trocas existentes na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142 em varios locais da cidade como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipotese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD S/A

As conhecidas lojas da conceituada firma J. ISNARD S/A também darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires 118 Endereço das filiais: rua dos Andradas 69 — 2ª loja; rua da Alfandega 69, em Niterói, rua da Conceição 13.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso concurso cujo sorteio é pela Loteria Federal o unico porque não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos por que os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um premio especial que distribuirá como premios uma casa ou um automovel ou um terreno.

E' o unico tambem que os premios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, maquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142; Casa Neno Av Passos esq de Av. Pres Vargas; Casa Barros à rua Jardim Botânico, 173; Imperial Bazar à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38 A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio à Avenida 28 de Setembro 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida à rua Barão de Mesquita 985; Farmácia Brasil, à rua Uranos 1038; Farmácia César à rua Araçatuba, 14 e 17; A Gentil do Méier à rua 24 de Maio. 1341; Padaria e Confeitaria Santo Cristo, à rua Santo Cristo n. 182.

O Sorteio da Série AA

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 29 de Janeiro, correspondentes à série 'AA', foram os seguinte:

1.º Prêmio	—	Bilhete	n.º	15.711
2.º	"	—	" "	67.057
3.º	"	—	" "	79.770
4.º	"	—	" "	90.297
5.º	"	—	" "	91.102

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 20 dias, de Moacir Lima e Dona Maria Amelia de Oliveira Gomes, na forma abaixo: O Dr. Pedro Ribeiro de Lima, Juiz substituto em exercicio na Decima Setima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber que por este Juizo e Cartório, se processa uma ação de despejo a requerimento de João Manoel dos Santos Madruga, contra Moacir Lima e sua fiadora D. Maria Amelia de Oliveira Gomes, a qual as folhas 12 constantes dos autos, foi determinado pelo MM. Juiz, a citação dos mesmos por edital, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: Petição de folhas 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — João Manoel dos Santos Madruga, português, casado, proprietario, residente à Avenida 28 de Setembro 23-A, vem nos termos do artigo 15, I, da Lei 1.300, vem propor a presente ação de despejo contra Moacir Lima, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido à rua Montevideu número 1.327-A. Estação da Penha, com a citação de D. Maria Amelia de Oliveira Gomes, pelas razões que passa a expor para afinal requerer: — O Suplicante deu em locação ao Suplicado pelo aluguel mensal de Cr$ 4.000,00 mediante contrato escrito (documento 1), a loja em que esta se encontra estabelecido. Acontece, porém, que tendo a locação tido inicio em março, já o mês de outubro deixava de ser pago, assim como os subsequentes. Isto posto, é a presente para que V. Excia. mande citar o Réu para vir purgar a mora querendo, e, o não fazendo, ser despejado à sua custa. — Pede-se seja dada ciência do inteiro teor da presente a fiadora Maria Amelia de Oliveira Gomes, brasileira, viúva, proprietária, residente à rua Arquimedes número 256, Estação de Magalhães Bastos, na qualidade de fiadora do contrato. Protesta-se por todo o gênero de provas e particularmente pelo depoimento pessoal do Réu sob pena de confissão. Pede-se seja afinal julgada procedente a ação na hipótese de não ser purgada a mora. Valor da causa Cr$ 48.000,00. — Termos em que, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 5-1-1955. a) Carlos de Novaes Vianna — Advogado. Despacho: A. Cite-se — Rio, 7-1-55 — as) J. Câmara — Petição de folhas 11 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Setima Vara Civel — João Manoel dos Santos Madruga, nos autos da ação de despejo que move a Moacir Lima, tendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que não lhe foi possivel citar o Réu e sua fiadora, por se encontrarem em lugar incerto, vem requerer se digne mandar expedir editais de citação contra ambos. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 24-1-1955 — as) Carlos de Novaes Vianna — Despacho de folhas 12 — Cite-se e notifique-se por edital, com o prazo de 20 dias — 25-1-55 — a) P. de Lima — Para que chegue ao conhecimento dos réus Moacir Lima e Dona Maria Amelia de Oliveira, fiz expedir este e mais 3 de igual teor, que serão publicados e afixados aos lugares de costume. Rio de Janeiro, 1-2-1955 — Eu, Celio da Silva Lopes — escrevente substituto o datilografei. — E eu, Geraldo Calmon Costa — escrivão, subscrevo — Está conforme o original — O Escrivão: Dr. Geraldo Calmon Costa.

TEVE LUGAR, ONTEM, O ALMÔÇO DO PRESIDENTE DA F. M. F. COM OS TÉCNICOS

ESTARÃO FLAMENGO E BOTAFOGO,

ESTA NOITE, EM AUTENTICO CHOQUE DE GIGANTES

Decisivo o cotêjo para alvi-negros e rubro-negros — Esquadrões em revista — Otima preliminar — Maracanã o local — Horário

Prosseguirá, esta noite, o certame carioca com mais um encontro de enormes proporções.

Sim, estarão frente a frente no maior estádio do mundo os



RUBENS
E a interrogação do grande clássico!

quadros do Flamengo e Botafogo, em peleja quase decisiva!

Como não podia deixar de acontecer, o classico vem mexendo com os nervos dos aficionados cariocas.

COTEJO IGUAL

A verdade é qeu o embale entre rubro-negros e alvi-negros não apresenta vencedor.

Será uma partida árdua e que promete ser das mais sensacionais. Aliás, se houver ven-



BOB
Otimo defensor alvi-negro

cedor, sem dúvida, ele terá quase assegurado o cobiçado titulo.

Mas, a bem da verdade, não podemos apontar este ou aquele bando como provável vencedor, pois ambos vem se conduzindo com acerto e invictos no atual terceiro turno.

VALORES EM EVIDÊNCIA

Por outro lado, o match Flamengo x Botafogo vai nos apresentar um autêntico desfile de valores, sendo que merecem destaque, entre outros:

Santos — Pavão — Dequinha — Danilo — Garrincha — Paulinho — Rubens — Indio — Dino — Vinicius — Benitez e Ruarinho.

INTERESSE INDISFARÇAVEL

Tendo em vista a importância do prelio, sem qualquer exagero podemos revelar que a arrecadação de jogo mais será das maiores possiveis, pois a renda deverá atingir mais de um milhão, pelo menos, dado, como dissemos, o interesse fora do comum que o encontro vem despertando.

OTIMA PRELIMINAR DE JUVENIS

O público que gosta de chegar cedo ao maior Estádio do Mundo, vai assistir, ainda, a outro jogo não menos interessante ou seja a preliminar de juvenis entre os dois tradicionais gremios cariocas.

HORARIO E LOCAL

A partida preliminar começará às 19,30 horas e o match principal às 21,30 horas. O local será o Estádio Municipal de Maracanã.



JORDAN E SERVILIO
Dois baluartes da defesa rubro-negra

COMENTA Ricardo Carpenter

A responsabilidade do tecnico Martins Francisco

A indicação do técnico Martin Francisco para orientar a seleção carioca de futebol no próximo campeonato brasileiro, foi, na realidade, um ato de justiça.

O jovem preparador mineiro, descendente de ilustre familia, de gloriosas tradições na história patria, chegou ao Rio, viu e venceu. Encontrando o America debatendo-se com problemas os mais complexos, e que afugentariam qualquer um que não tivesse uma formação moral reta e, consciência plena de suas possibilidades, soube vencê-las e elevar o nivel de produção da equipe que dirige, colocando-a entre as que melhor praticam o velho esporte bretão na Capital da República.

Entretanto, se por um lado esta indicação foi justa, não podemos deixar de reconhecer que foi entregue ao jovem e estudioso Martin Francisco, uma missão das mais dificeis e árduas. Ninguém desconhece, que ser técnico nesta terra, é ser mártir. Se as vitórias chegam, há flores, se não, há espinhos e muitos. Num exame superficial, chegamos a conclusão de que o vitorioso orientador técnico da equipe americana, apanhou um legitimo «abacaxi». Com pouco tempo para preparar a seleção, terá ele, de simplificar ao máximo a sua tarefa, procurando formar uma equipe com blocos macissos. Existe, claro e evidente está, um número bem grande de bons valores nos gramados citadinos, incluindo-se veteranos e novos. Mas o tempo, este é, e por demais, escasso. Não se terá oportunidade de estudos e treinamentos meticulosos para tirar o onze ideal que se deverá debater pela conquista do cetro nacional. Acreditamos, entretanto, que Martin Francisco saberá resolver os problemas da melhor maneira, e colocar o futebol guanabarino num plano de destaque no cenário nacional. Queremos tão somente nesta apreciação, mostrar o «fogo» em que o colocaram o «mineiro».

O presidente Abeilard França teve, não resta duvidas, a melhor das intenções na indicação de seu nome, mas o certo é que, não há tempo para exigir muito. Se formos bem sucedidos, Martin Francisco terá o justo premio pelos seus esforços. Se isto não se verificar, não se lhe deverão ser imputadas as responsabilidades totais pelo insucesso.

Em meio a essas razões, acreditamos em Martin Francisco. Ele tem dado provas de capacidade e levará o seu trabalho avante com consciência e calma.

Numa lista de convocação (se bem que não definitiva), que tivemos oportunidade de ler, constatamos que foi sua preocupação, convocar gente nova e veterano, a fim de, mesclando experiência com juventude, formar o onze guanabarino. Homem inteligente e culto, saberá nortear o seu trabalho por uma trilha honesta e certa, e vencer as adversidades que lhe surgirão nas disputas, e a precariedade do tempo que lhe não permite um trabalho demorado, como seria de se desejar.

Louvados no seu brilhante desempenho à frente do plantel rubro, e provas inequivocas de categoria que tem dado, nele acreditamos.

Felicidades, Martin Francisco.

FALAM OS 'CRACKS' NA HORA 'H'

Santos, Pavão, Índio, Juvenal, Garrincha, Dino, Vinícius e outros falam à 'Gazeta de Noticias'

GAZETA DE NOTICIAS ouviu, atentamente, alguns jogadores que tomarão parte no grande classico noturno de hoje. De um modo geral, os players se mostraram otimistas, pois a fé é uma realidade.

Mas, vamos, ao desfile de impressões dos craques:

SANTOS: — «Sempre é perigoso se falar quando o «match» é entre grandes. Em que pese o valor do Flamengo, espero um resultado benéfico contra o «mais querido».

DINO: — «A partida será árdua e não permite prognósticos. Mas como bom botafoguense, espero a vitória do meu clube».

GARCIA: — «Cotejo difícil. Creio que vencerá o time que melhor se houver dentro do tapete verde».

INDIO: — «O jogo será dos mais disputados e não se pode adiantar nada. Prefiro aguardar o término do mesmo, para, então, falar alguma coisa...

GARRINCHA: — «Estou certo de que vamos dar um passo decisivo para a conquista do titulo».

GILSON: — «Estou confiante. O Botafogo, se Deus quiser, deverá levar a melhor».

RUBENS: — «Não tenho certeza se jogarei ou não. Se atuar, vou me empregar com afinco».

DEQUINHA: — «Vou jogar tudo que sei».

Sendo assim, como dissemos, o embate deverá agradar, pelo menos, é o que deduzimos com relação aos craques, segundo ainda suas impressões.

Dar-se-ão hoje as últimas manobras dos cariocas

Esta tarde, na cancha de São Januário — Sem problemas o 'coach' Eduardo Pellegrino — O 'scratch' para domingo contra os capixabas



O tecnico Eduardo Pellegrino, em companhia dos craques Coronel (capitão) e Alcides

Os guanabarinos estarão logo mais, na cancha de São Januário, se preparando para o match com o Espirito Santo.

Existe real interêsse pelo ensaio derradeiro dos nossos craques «mirins», pois o Sr. Eduardo Pelegrino dará a escalação oficial.

SEM PROBLEMAS

O técnico Eduardo Pelegrino por sua vez se mostra satisfeito porque não possui o menor problema na equipe.

Aliás, o simpático preparador vascaino, falando mais uma vez à reportagem de GAZETA DE NOTICIAS, teve a oportunidade de revelar inteira confiança nos craques que integram o scratch, todos cônscios de seus deveres.

DOMINGO, CONTRA O ESPIRITO SANTO

Os cariocas jogarão domingo, no Espirito Santo, contra o selecionado local.

Uma peleja que se apresenta como dificil e sendo assim, todo o cuidado será pouco.

ESCALADO, PRATICAMENTE O NOSSO SCRATCH

A nossa seleção já está praticamente escalada, devendo formar assim:

Mauro; Tomaz e Pedro; Rui, Orlando e Coronel; Bruno, Azulão, Castelo, Roberto e João Lopes.

TUDO O.K.

Quanto ao ambiente é dos melhores e tanto o técnico como os craques se mostram confiantes e otimistas.

Sendo assim, sem dúvida, muito contribuirá para o êxito das nossas cores no grande Torneio João Lira Filho.

MÁRIO VIANA, UMA SEGURANÇA

Para controlar o jogo Flamengo x Botafogo, estará em ação o juiz número um do País, Sr. Mário Viana, que será uma segurança para o bom andamento do embate.

ESQUADRÕES PARA HOJE

BOTAFOGO: — Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Ruarinho e Ariosto.

FLAMENGO: — Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Paulinho Evaristo (Rubens), Indio, Benitez e Evaristo (Zagalo).

DECIDIDO: BOTAFOGO, AMÉRICA E OLARIA VISITARÃO À EUROPA APÓS O CAMPEONATO

OUÇAM FLAMENGO x BOTAFOGO, NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM 'GAZETA DE NOTICIAS', COM RODRIGUES FILHO, RICARDO CARPENTER, ISAAC AMAR E DALTON FERREIRA, OFERTA EXCLUSIVA DA CERVEJARIA PRINCESA, NOS 1430 QUILOCICLOS

Comandos E REPORTAGENS

DE CARLOS PALLUT

Cinco mortos numa colisão de veículos

Na Estrada das Bandeiras (Coelho Neto) o doloroso acontecimento — Cenas lancinantes no local da tragédia

Cinco mortos e seis feridos foi balanço trágico de violenta colisão de veículos ocorrida na Ponte de Coelho Neto, entre um ônibus e um carro de passeio, ambos lotados.

O choque revestiu-se de tal violência que o auto ficou reduzido a um monte de ferros retorcidos, sendo necessário o concurso dos bombeiros para retirar os corpos do interior do carro.

O FATO

Com destino a Santa Cruz trafegava pela Estrada das Bandeiras o ônibus chapa 8-17-35, da linha 120 Pavuna-Praça Tiradentes, da Empresa Copa Norte. Em alta velocidade o veículo ganhou a Ponte de Coelho Neto e, ao transpor a rampa de descida colidiu com o auto particular chapa O. F. 13-87-64, que corria em destino contrário.

ATIRADOS A DISTANCIA

Em consequência do choque um dos passageiros do auto foi atirado à distância, sendo conduzido para o Hospital Carlos Chagas, sofrendo os demais morte instantânea.

Ao local compareceu a Policia do 24º D. P. que solicitou o concurso do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros, além de ambulâncias dos hospitais Carlos Chagas e Getúlio Vargas, que providenciaram a remoção dos feridos.

OS FERIDOS

Apresentando contusões e escoriações foram socorridos no Hospital Carlos Chagas os seguintes passageiros do ônibus: Maria José Batista Nascimento, residente à rua ...baK, 330, em Acari, Zeferina Mendes Maioran, residente à rua São Bartolomeu, 249, em Vigário Geral; Maria do Carmo, residente à rua Professor Gabizo, 272, na Tijuca e Walderci Alves, residente no Caminho do Furão, 269, em Coelho Neto.

OS MORTOS

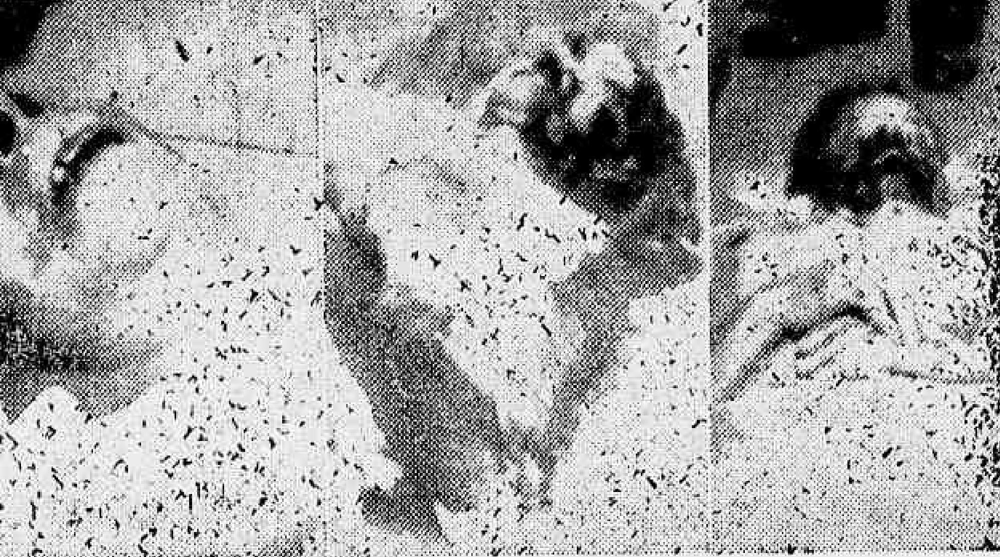
O auto sinistrado era dirigido pelo seu proprietário Edson Cândido de Paula, residente à rua Inhangá 45, apt. 907, em Copacabana que conduzia como passageiros o mecânico Custodio Martins de Carvalho, residente à Avenida Izabel 173; Moisés Carneiro da Silva, residente em Pernambuco, que se achava no rio a passeio; José Alcemir Casseres da Silva, residente à Avenida Izabel 173 e uma jovem de nome Aurea, de 18 anos presumiveis que não pôde ser identificada. Os corpos com guia da Policia local foram removidos para o Instituto Médico Legal.

O motorista do ônibus, Leocadio Bezerra, evadiu-se.









Impressionantes aspectos colhidos pela nossa objetiva no local da grande tragédia ontem desenrolada em Coelho Neto



Democracia... do estômago — Almoçar em casa, a condução difícil não deixa. Restaurante é luxo de rico e na pensão não há água. Que fazer? Para que existem as salvadoras carrocinhas de refrigerantes e os clássicos cachorros-quentes?

COMISSÃO MISTA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS

Realiza-se-á no Gabinete do Diretor da CACEX, às 15 horas no proximo dia 15, a primeira reunião da "Comissão Mixta de Produtos Odontologicos" que discutirá sobre "Classificação e Categorias de Mercadorias Importadas", compõem a referida Comissão os Drs. Anselmo de Abrantes Fortuna, representante do Ministerio da Saude; Manoel Ballian, representante da Associação Brasileira de Odontologia; Mario Barroso Filho, representante da Federação Nacional dos Odontologistas; Sr. Rudolph Schweiner do Comercio; Professor Antonio Campos de Oliveira, representante da Confederação Nacional da Industria; Dr. Gentil Leite Martins, representante da Associação Profissional da Industria de Artigos e Equipamentos Odontologicos do Estado de São Paulo. Além dos aludidos representantes a CACEX designará um funcionario oportunamente para tomar parte nos debates. Os resultados serão submetidos à apreciação da "Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior" e por ultimo encaminhados à "SUMOC" para homologar.



Milagreiros — Quando na cidade não se encontra água nem para lavar a ponta dos dedos, o homem do refresco imita Cristo: multiplica as beberagens e os lucros...



Agua sintética — Com as ruturas das adutoras e o calor infernal, a sêde do carioca atingiu proporções estratosféricas. E o homem da melancia, que não é bobo, está fazendo (honestamente) bom negócio com sua água sintética.

Reunem-se seresteiros da velha guarda

Para inaugurar o "Revelo da Velha Guarda" reuniu-se dia 6 do corrente, na casa do compositor Alcebiades Vieira Nunes (Trav. Guerra, 113, ap. 102), uma plêiade de artistas e amantes da nossa boa musica do passado. Entre outros, lá estavam, a cultuar a genuina inspiração do povo, o mestre do bandolim, Betinho (Adalberto Vieira), Cincinato, Leo, Taninho, Aquiles, Ari de Sá e Heitor Pinto.

Temperado, por assim dizer, o já saboroso angu oferecido aos presentes, ouviram-se os sólistas notaveis Juvenal Peixoto (clarinete) Neca e Floriano (flautistas), que interpretaram principalmente o inolvidavel Nazaré, Irineu de Almeida, Luiz de Sousa e Candido Silva.

Quando a Lua verteu a sua eterna poesia iluminando as rosas, avencas e begônias, soaram, cantados pelo "Titi", versos do Indio das Neves e os de Alcebiades, da valsa "Tudo é Riso", na voz de Jorge

"... Não acredito na lagrima, na dor, no sofer

A vida é todo o infinito, tudo é gloria, tudo é riso, até morrer"

Estas são algumas das notas e impressões colhidas pelo reporter na reunião que, a seu ver constituiu um sucesso do autentico sentimento musical popular brasileiro.



Sêde — O calor está infernal. A água fêz forfait nas bicas e os refrigerantes aproveitam a vez. Não é à-toa que diz o velho brocardo que um dia é da caça e outro dia é do caçador.